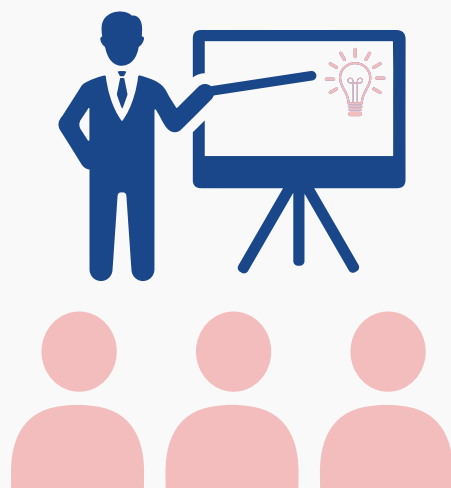

LIDERANDO CASAIS

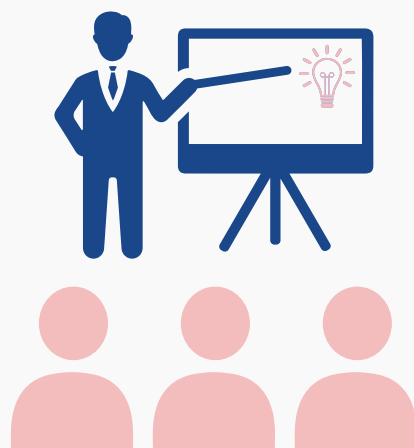
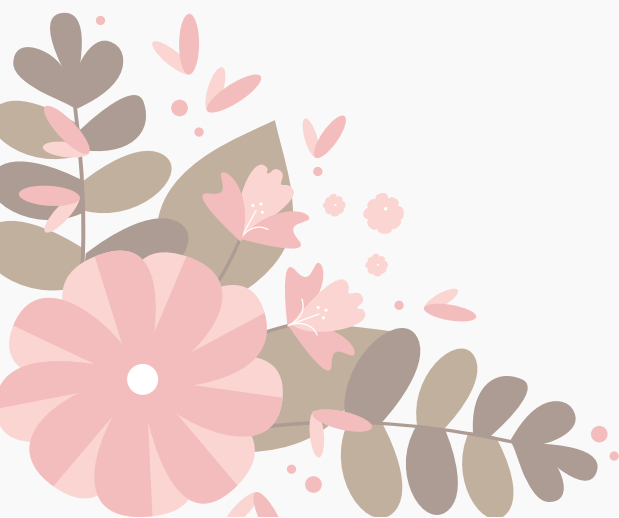
- ESTUDOS E SERMÕES
- DICAS PARA INICIANTES
- DINÂMICAS
- COMO MONTAR UM EVENTO
- COMO PREPARAR A REUNIÃO
- E MUITO MAIS





ÍNDICE

Como criar uma equipe de casais.....	3
Dinâmicas rápidas para casais	5
Quebra gelo para casal	10
Os erros que um líder de casais não pode cometer	13
Como preparar uma reunião de casais cristãos	18
Como organizar um jantar de casais	21
Dicas de temas para encontro de casais	25
Cinco dicas para ser um bom marido	27
Mulher, você sabe ser submissa?	30
O casamento não se resume à sua felicidade	33
Reconquistando a unidade do casal	36
7 exemplos bíblicos de como ser uma mulher sábia	40
Estudo para homens – Reconstrua relacionamentos	44
Palavra para casais – nutrindo um ao outro	48
Divórcio na Bíblia	51
O casamento do ponto de vista de Deus	54
Andarão dois juntos se não estiverem de acordo?	57
Mentiras de satanás para atacar um casamento.....	60



Como criar uma equipe de casais

A implantação do grupo de casais na igreja evangélica é fundamental para o fortalecimento das famílias. Através destas reuniões aprendemos assuntos que normalmente não se aprende em um culto “comum”. Não é em um culto de domingo que aprenderemos sobre a sexualidade, diferenças de personalidade do homem e da mulher, as necessidades de casamento, influências da sogra no casamento ou como criar filhos.

Na equipe de casais podemos realizar estudos evangélicos para casais cristãos abordando temas como finanças para casais, como criar seus filhos ou como melhorar a comunicação no casamento.

As reuniões de casais evangélicos surgem para preencher este espaço. Tão logo o ministério se forma, o departamento de casais da igreja precisa ser planejado. É através do fortalecimento das famílias que a igreja também se fortalece. Aliás, quando o livro de Atos nos orienta sobre a escolha dos diáconos, ela é bem clara que a casa do diácono é uma grande referência de sua intimidade com Deus.

Família e Bíblia

Existem diversas passagens bíblicas que nos mostram que a criação da família faz parte do plano de Deus para a humanidade, talvez para entendermos melhor os conceitos do Reino Eterno, como em Gênesis 2:24, por exemplo. “Portanto deixará o homem o seu pai e a sua mãe, e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne”.

Em Mateus 19:4 a 6 também podemos ler sobre a importância de lutarmos por nossas famílias. É evidente que a união de duas pessoas do sexo oposto cria uma relação de complementação, onde um complementa as necessidades do outro, fortalecendo ambos. A bíblia é bem clara quanto à valorização da família em nossa vida cristã.

Escolhendo os líderes

Evidente que na bíblia não há referência sobre “equipe de casais” na igreja primitiva ou Antigo Testamento, mas podemos ler em 1 Timóteo 3 algumas dicas importantes sobre quem pode ser escolhido para exercer qualquer função dentro da igreja evangélica. Embora o autor fale sobre a escolha de bispos e diáconos, é evidente que as características apontadas cabem muito bem em qualquer líder cristão.

Como criar uma equipe de casais

Segue o texto de 1 Timóteo 3:1 a 13.

“Esta é uma palavra fiel: se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja. Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar; Não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avaro; Que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia (Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?); Não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo. Convém também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta, e no laço do diabo. Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância; Guardando o mistério da fé numa consciência pura. E também estes sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis. Da mesma sorte as esposas sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo. Os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e suas próprias casas. Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus”.

Quantos líderes escolher?

Esta pergunta é bem relativa, pois depende muito do tamanho da igreja e de seus objetivos. Igrejas maiores podem contar com líderes de casais e até diáconos dos casais, que acabam agindo como um supervisor do líder de casais. O importante é que o líder (sempre referindo-se ao casal, mesmo quando escrito no singular) tenha contato direto com o pastor presidente do ministério para que realize as reuniões de acordo com os conceitos da igreja. Podemos ser menos imprecisos ao indicar um líder de casal para cada quinze ou vinte casais. Assim, uma igreja que tenha trinta casais participando das reuniões de casais pode contar com dois líderes (no caso, dois casais), assim dividem as responsabilidades e a supervisão do grupo, evitando um sobrepeso a qualquer um dos dois casais.

Dinâmicas rápidas para reunião de casais

Quem lidera um grupo de casais sabe como é complicado realizar encontros diferentes do tradicional. Nem sempre temos tempo, espaço ou material para realizar tudo o que queremos. As dinâmicas rápidas servem como um coringa na manga dos líderes da equipe de casais. Seleccionamos algumas dinâmicas rápidas que podem ser feitas em qualquer ocasião. Pode ser para momentos que o encontro está adiantado, e a liderança precisa fazer algo para ganhar tempo, ou complementar um imprevisto; também podem ser feitas nas reuniões semanais para dar início ao evento. Você pode guardar essas dinâmicas para quando achar necessário. Além de servirem em qualquer ocasião, podem ser feitas em igrejas grandes ou pequenas e ainda podem ser feitas em qualquer espaço.

As dinâmicas aqui seleccionadas não precisam ser feitas todas em um único dia. Recomendamos que você imprima, ou salve o site em seus favoritos, para seleccionar uma dessas dinâmicas quando for necessário. Em outros textos listaremos dinâmicas mais completas e complexas, mas neste texto escolhemos aquelas que são mais simples de serem realizadas e que não dependem de muito material, nem exigem espaços grandiosos. Lembre-se que você pode adaptar as brincadeiras para se tornarem mais adequadas à sua igreja. Outra dica é sempre ouvir a opinião dos próprios participantes. Ao terminar a brincadeira, sempre pergunte o que acharam e se alguém tem alguma sugestão para uma próxima vez.

Guia

Nesta dinâmica, a liderança prepara um caminho com obstáculos, não precisa ser muito longo, mas deve conter algumas dificuldades como mesa no caminho, cadeiras enfileiradas e rotas estreitas. A brincadeira consiste em um membro do casal (tanto faz a esposa ou o marido) ficar de olhos vendados e o outro deve guiá-lo no caminho cheio de obstáculos, apenas por toques. Sem falar e sem segurar na mão.

O objetivo é demonstrar como é importante saber se comunicar mesmo sem palavras. É um confiar no outro. Esta é uma das dinâmicas rápidas que mais fazem sucesso nas reuniões de casais. É simples, mas desafiador.

Dinâmicas rápidas para reunião de casais

Se houver tempo, depois os casais podem mudar de função, ou seja, quem foi guiado na primeira vez, passar a dar as coordenadas, e quem coordenou na primeira vez, fica de olhos vendados na segunda rodada. Para melhor desenvolver a brincadeira, o ideal é que este caminho esteja “escondido”, em uma sala separada. Os casais só entram na hora que forem brincar. Apenas um casal por vez. Assim, quem fica de fora não tem como “planejar”, ou memorizar o caminho.

Se não for possível fazer o caminho em uma sala separada, a dica é que a cada casal, o caminho seja modificado, para que o próximo participante não decore o trajeto.

Quem é seu par?

Esta dinâmica é mais simples ainda. Um membro do casal terá os olhos vendados. A liderança seleciona o cônjuge desta pessoa com outras parecidas fisicamente. Essas pessoas (podem ser de cinco a dez) ficam sentadas.

Quem está de olhos vendados deve reconhecer seu cônjuge apenas tocando na cabeça, ou orelhas. O mais recomendado é que um parceiro reconheça o outro apenas pelas orelhas, pois pela cabeça toda fica mais fácil por causa do cabelo. Não é permitido falar. Recomendamos que um líder guie a pessoa vendada para colocar as mãos na orelha e não deixar que a pessoa tente tocar o cabelo, principalmente se a pessoa vendada for homem, pois tocar no cabelo da mulher fica muito fácil para reconhecer. É melhor que a pessoa vendada fique por trás das pessoas sentadas, tendo o acesso às orelhas mais facilmente. Além disso, quem tem cabelo grande deve amarrar, ou segurar para que não recaiam sobre as orelhas, e quem usa brinco deve tirá-los.

O objetivo é demonstrar que existem detalhes em nosso parceiro que não conhecemos muito bem. Os participantes devem perceber como é difícil reconhecer o parceiro apenas pelas orelhas. Ainda que acertem seus cônjuges, a tarefa não é fácil.

Cônjuge misterioso

O nome da brincadeira pode ser mudado para “esposa misteriosa ou marido misterioso”. Essa é uma das dinâmicas rápidas mais fáceis de se aplicar e mais divertidas também.

Cada pessoa recebe um papel em branco e uma caneta. Neste papel a pessoa escreve cinco

Dinâmicas rápidas para reunião de casais

características da personalidade de seu parceiro, sem que ninguém mais leia. Quando todos tiverem listado as características, o líder pega todos os papéis e mistura. Depois, ele lê um por um e o grupo deve acertar quem é a pessoa listada. Quem escreveu a lista que está sendo lida não pode falar que o papel é dele, deve agir naturalmente, fingindo que não sabe de quem é. Depois de um tempo, quem fez a lista pode dizer que a lista é dele.

O objetivo é fazer os casais refletirem sobre como é visto um pelo outro e, ao mesmo tempo, ressaltar como é importante destacar as características positivas de nosso cônjuge.

Uma tarefa para você

Esta brincadeira também é bem divertida e pode ser adaptada de diversas formas.

Basicamente, cada pessoa pega um papel e uma caneta e escreve o que deseja que a pessoa ao lado faça para pagar “um mico”. Depois que todos estiverem escrito o “castigo” do outro, o líder pede para todos mostrarem os papéis e explica que quem vai executar a tarefa é a própria pessoa que escreveu o castigo.

Essa brincadeira pode ter inúmeras adaptações e variações. No começo, o líder pode dizer que o castigo será o próprio cônjuge; pode ser, ainda, que líder peça que um casal escreva um mico para outro casal. O líder não precisa dizer que o castigo será para a pessoa ao lado, mas simplesmente para “outra pessoa do grupo”. Em grupos maiores, é melhor determinar um mico para cada casal, e não um por pessoa.

Outra dica legal para essa brincadeira é que ela pode ficar mais elaborada se a liderança levar alguns objetos diferentes e, no começo da brincadeira, ele deve dizer que o mico a ser feito deve ser realizado usando um dos objetos da mesa. Exemplos de objetos a serem levados, bola, panela, batom, maquiagem, bicho de pelúcia etc.

Por ser fácil de adaptar, essa é uma das dinâmicas rápidas mais flexíveis que existem

Pés trocados

Existem diversas variações de dinâmicas rápidas parecidas com essa. O objetivo é demonstrar como dependemos um do outro e como é importante o casal se entender em momentos de dificuldades.

A brincadeira básica é a seguinte. Os casais tiram os calçados. Quando o líder disser “já”, os

Dinâmicas rápidas para reunião de casais

casais devem colocar os sapatos, mas a esposa coloca o sapato no marido, e o marido coloca o sapato da esposa. Vence o casal que terminar primeiro. O interessante é que é bem provável que todos usem a mesma estratégia, os dois vão tentar colocar os calçados ao mesmo tempo, o marido na mulher e a mulher no marido, causando confusão e bagunça.

Se o líder quiser, para deixar a brincadeira inda mais confusa, depois que todos tirarem os sapatos, ele pode misturar todos para tornar a tarefa ainda mais difícil

Em outras variáveis, ao invés de trocar os sapatos, a brincadeira é feita com um batom e uma gravata. O marido tem que passar batom na esposa e a mulher deve colocar a gravata no homem, amarrando corretamente. O líder pode levar a gravata e o batom para a reunião. Neste caso, o líder pode chamar um casal por vez para a brincadeira. Se o grupo for grande, não precisa que todos participem, apenas alguns para observarmos a dificuldade em fazer tarefas ao mesmo tempo.

Por fim, outra variável é com roupas. Neste caso, exige um pouco mais de planejamento. O líder pode até avisar que as roupas serão colocadas uma por cima da outra, para que o casal já saiba que tipo de roupa levar. O líder pode avisar uma reunião antes que os casais devem levar uma camisa e um casaco largos para a brincadeira. A gincana começa com os casais usando apenas uma camisa mais justa, para caber mais uma camisa e um casaco. A mulher deve vestir o marido e vice-versa. Neste caso, misturar as roupas também é legal porque causa ainda mais confusão.

Divirta-se

Ao final de cada dinâmica, o líder pode usar a brincadeira de “gancho” para iniciar a reunião. Estas cinco dinâmicas rápidas podem ser adaptadas e melhoradas por cada líder e até mesmo pelos participantes. Esperamos ajudar cada equipe de casais a realizar reuniões edificantes e divertidas, onde os participantes aprendam muito e fortaleçam suas famílias na rocha, Cristo Jesus.

Dinâmicas rápidas para reunião de casais

casais devem colocar os sapatos, mas a esposa coloca o sapato no marido, e o marido coloca o sapato da esposa. Vence o casal que terminar primeiro. O interessante é que é bem provável que todos usem a mesma estratégia, os dois vão tentar colocar os calçados ao mesmo tempo, o marido na mulher e a mulher no marido, causando confusão e bagunça.

Se o líder quiser, para deixar a brincadeira inda mais confusa, depois que todos tirarem os sapatos, ele pode misturar todos para tornar a tarefa ainda mais difícil

Em outras variáveis, ao invés de trocar os sapatos, a brincadeira é feita com um batom e uma gravata. O marido tem que passar batom na esposa e a mulher deve colocar a gravata no homem, amarrando corretamente. O líder pode levar a gravata e o batom para a reunião. Neste caso, o líder pode chamar um casal por vez para a brincadeira. Se o grupo for grande, não precisa que todos participem, apenas alguns para observarmos a dificuldade em fazer tarefas ao mesmo tempo.

Por fim, outra variável é com roupas. Neste caso, exige um pouco mais de planejamento. O líder pode até avisar que as roupas serão colocadas uma por cima da outra, para que o casal já saiba que tipo de roupa levar. O líder pode avisar uma reunião antes que os casais devem levar uma camisa e um casaco largos para a brincadeira. A gincana começa com os casais usando apenas uma camisa mais justa, para caber mais uma camisa e um casaco. A mulher deve vestir o marido e vice-versa. Neste caso, misturar as roupas também é legal porque causa ainda mais confusão.

Divirta-se

Ao final de cada dinâmica, o líder pode usar a brincadeira de “gancho” para iniciar a reunião. Estas cinco dinâmicas rápidas podem ser adaptadas e melhoradas por cada líder e até mesmo pelos participantes. Esperamos ajudar cada equipe de casais a realizar reuniões edificantes e divertidas, onde os participantes aprendam muito e fortaleçam suas famílias na rocha, Cristo Jesus.

Quebra gelo para casal

Essa lista de quebra gelo para casal é muito útil para quem é líder da rede de casais de uma igreja cristã. Um dos momentos mais difíceis de um encontro de casais evangélicos é o início da reunião, por isso, muitos recorrem ao quebra gelo para casal para tentar aliviar um pouco a tensão e deixar os convidados mais confortáveis. No entanto, o que poucos líderes percebem é que muitos dos que estão ali presente também estão se sentindo desconfortáveis, e uma situação que precisam se expor só pode deixar a pessoa ainda mais envergonhada, por isso, nesta lista de quebra gelo para casal cristão, listamos algumas ideias simples, que evitam que os participantes se sintam constrangidos. Acreditamos que as ideias aqui colocadas podem ser facilmente adaptadas a qualquer grupo.

Se você é líder da rede de casais de sua igreja e está procurando um quebra gelo para casal, lembre-se de começar de uma forma suave. Deixe para fazer as brincadeiras mais divertidas mais para frente, pois é melhor que todos já se conheçam um pouco melhor antes de terem que se expor. Pense que quando casais são forçados a participar de brincadeiras e gincanas, podem se sentir desconfortáveis e tenham medo de retornar, principalmente os visitantes. Não force ninguém a participar das brincadeiras, deixe que todos fiquem à vontade para ser voluntários. Ainda que a rede de casais exista há anos, pense que sempre existem os novos membros, que não querem se expor, e mesmo os mais antigos podem não gostar de participar desses quebra gelos que fazem piadas, ou que podem colocar o participante em uma situação de ser vítima de uma pegadinha.

Vamos começar com o primeiro quebra gelo para casal sobre apresentação. Algumas ideias para que os casais se apresentem são simples e podem ser divertidas para todos, sem que ninguém seja ridicularizado.

Qual seu animal favorito

Nossa primeira sugestão é pedir que os casais se apresentem dizendo que animal gostariam de ser e por quê. Um a um, os casais se levantam, dizem seus nomes e, em seguida, falam que animal gostariam de ser e por quê. Esta dinâmica é simples e faz que todos se apresentem de uma forma diferente. Ao final da apresentação, você pode dizer que muitos psicólogos fazem essa dinâmica porque muitos de nós temos um animal favorito e as qualidades deste animal é

Quebra gelo para casal

qualidade que admiramos nos outros e que trabalhamos em nós. Por exemplo, se alguém disser que gostaria de ser uma água porque ela é livre e tem uma visão privilegiada, isso significa que ela admira a liberdade e gosta de ter uma visão mais ampla das coisas.

Você não precisa ser psicólogo para fazer esse quebra gelo para casal. Apenas mostre às pessoas que ao pensarmos em um animal que admiramos, vemos características que queremos ter. Isso é bom para facilitar nosso alvo e para conhecer nosso companheiro. Se nossa esposa diz que gostaria de ser uma formiga porque trabalha e não se cansa, podemos entender que ela é trabalhadora e admira pessoas que também são esforçadas. Dessa forma, seremos mais esforçados, para que ela nos admira também.

Pergunte para ele

Outra forma de começar a apresentação de uma forma divertida é separar os casais e dar a cada pessoa um pedaço de papel e uma caneta. Depois, diga que eles devem responder as perguntas que você vai fazer, como se fosse seu cônjuge. Pergunte coisas do tipo.

- O que te deixa irritado no trabalho
- O que te deixa irritado em casa
- O que ela, ou ele, gosta de comer aos domingos
- Qual a sobremesa favorita do parceiro, ou parceira
- Qual o site preferido do marido, ou esposa
- Qual o canal do Youtube favorito dele, ou dela
- Cite três programas de televisão que ele, ou ela, gosta de ver
- Cite três cantores gospel favoritos de sua esposa, ou marido
- Quais seriam as três músicas favoritas dele, ou dela
- Qual país gostaria de conhecer
- Qual o passeio preferido em dias de folga e ferido (peça para serem específicos, se for ir ao shopping, escreva qual shopping; se for ir ao parque, precisa dizer qual parque, se for ir à praia, precisa dizer qual praia)

Eis alguns exemplos, você pode bolar outras perguntas. Perceba que esta dinâmica é bem simples. Se não tiver caneta para todos, faça que as esposas respondam primeiro, ou vice versa.

Quebra gelo para casal

Para se conhecerem

Vamos terminar essas dicas com um quebra gelo para casal que serve para fazer que os participantes se conheçam. Para esta brincadeira cada casal vai precisar de um papel e uma caneta.

Explique que você vai dizer uma característica e os casais devem procurar entre si, outros casais com as mesmas características. Quando encontrarem, um dá autógrafa para o outro. A brincadeira é simples e faz que as pessoas percam um pouco a vergonha entre eles. Além disso, o grupo vai se conhecer bem melhor e as pessoas vão achar pessoas com casos similares. Assim, vai ficar mais fácil puxar assunto e iniciar uma amizade.

Diga, por exemplo, casais que já têm filhos. Os casais procuram no grupo casais que também já tenham filhos. Quando encontrarem, um autografa o papel do outro. Pode ser apenas um autógrafa, não precisa ser de todos os demais casais que tenham filhos. Veja algumas sugestões de características que você pode falar.

- Casais que já tenham netos
- Casais que moram em outra cidade
- Casais que morem no mesmo bairro da igreja
- Casais com menos de três anos de casados
- Casais com mais de vinte anos de casados
- Casais que tenham apenas filhas (meninas), pode ser só uma
- Casais que tenham apenas filhos (meninos), pode ser só um
- Casais que tenham filhos meninos e meninas
- Casais que, pelo menos um dos dois, tenha a mesma profissão
- Casais que torçam para o mesmo time
- Casais que morem em apartamento
- Casais que morem em casa
- Casais que tenham cachorro

Como você pode ver é possível criar um bom quebra gelo para casal sem precisar expor as pessoas a situações constrangedoras. Esperamos que essas ideias ajudem você a realizar um encontro de casais abençoado.

Os erros que um líder de casais não pode cometer

Ao assumir a liderança de um grupo, normalmente, somos tomados por muitas sensações, como medo, ansiedade, alegria e euforia. O líder do ministério de casais de uma igreja cristã precisa pensar em assuntos, temas, jantares, retiro e atividades fora da igreja. Não é fácil, mesmo porque, muitas vezes, há pouco tempo entre a indicação do líder e o início das atividades. Com este texto, queremos ajudar os líderes a perceberem que muitos erros que cometemos acontecem por pequena falta de atenção. Mesmo com boa vontade e empenho, algumas vezes caímos em erros que podem prejudicar todo o andamento do trabalho desenvolvido na igreja.

Para este estudo para os líderes do ministério de casais, selecionamos sete personagens bíblicos que cometeram erros em áreas diferentes. Muitas vezes, quando lemos a bíblia, ou ouvimos falar de pessoas cristãs que cometeram alguma falha, pensamos “isso nunca vai acontecer comigo”. Vamos considerar este pensamento um erro “bônus” nesta lista. Precisamos estar atentos e ser humildes para saber que todos nós estamos sujeitos a cometer algum tipo de erro. Precisamos estar atentos, principalmente quando assumimos a liderança de um grupo e passamos a ser referência para tantas pessoas. O líder do ministério de casais não pode achar que está alheio aos problemas que lhe cercam.

Josué

Em primeiro lugar, vamos mencionar o líder guerreiro Josué, sempre muito lembrado por sua coragem e fé quando foi espionar Jericó. Por outro lado, ao lermos Josué 9, lemos sobre uma decisão que Josué tomou sem antes consultar o Senhor. Muitas vezes agimos assim também, tomamos uma decisão primeiro, para depois orar. Não devemos nunca perder o costume de orar, pedir direcionamento a Deus, para depois agirmos.

Assim como Josué, muitas vezes o líder cai no erro de achar que já sabe tomar decisões por si. De fato, até sabemos, mas precisamos consultar a Deus para agirmos corretamente. Na história de Josué aprendemos que não podemos perder a humildade de sempre buscar orientação com nosso Deus. Com o passar do tempo, com a experiência, podemos cair no erro de começarmos a querer fazer tudo com nossa decisão, por nossa vontade.

Os erros que um líder de casais não pode cometer

Se você é líder do ministério de casais de sua igreja, não deixe que a experiência faça que você coloque sua opinião antes da vontade de Deus. Mantenha sua oração, sua leitura e humildade de aceitar opiniões de outras pessoas. Ao planejar sua programação, iniciar uma reunião, planejar uma palestra, ore, peça orientação a Deus e esteja com o coração aberto para possíveis mudanças de planos.

Adão

Inúmeros estudos bíblicos sobre Adão tentam explicar a queda do homem, sua relação com Eva e os motivos que fizeram o homem cair. Não importa a linha teológica que siga, podemos ver claramente que Adão negligenciou sua convivência com a mulher. Para piorar, ainda tentou jogar a culpa em Eva. Aprendemos muito com os líderes bíblicos. Uma coisa que é possível perceber é que todos que negligenciaram sua casa, sua família, enfrentaram problemas. Adão, Davi, Eli ou Isaque, por exemplo. Adão não assumiu sua responsabilidade quando deveria, Davi cometeu adultério e trouxe divisão a sua família e Isaque tinha um filho favorito, causando uma grande trama familiar por causa deste tratamento diferenciado.

Ao assumir a liderança do ministério de casais, não deixe sua família em segundo plano. Saiba se planejar, priorize seu tempo, mude sua rotina. Se você vai liderar um grupo na igreja, estude como você vai administrar seu tempo para assumir essa responsabilidade sem deixar sua família em segundo plano. Você vai ser referência para muitas pessoas. Você vai precisar, mais do que nunca, de tempo para o seu filho, para sua esposa, para os afazeres domésticos. Como você vai falar, por exemplo, de marido que ajuda em casa se você não tem tempo para isso? Não negligencie sua família.

Davi

Provavelmente, você pensou, “Davi adulterou”. Mas neste texto vamos apontar um outro erro que Davi cometeu. Pois é, adulterar não foi o único erro de Davi. Ao ler 1 Crônicas 21, vemos que o rei decidiu fazer um censo para contar o povo de Israel. No entanto, claramente, Joabe o advertiu para que não fizesse isso. No entanto, Davi não deu bola para Joabe e fez o que bem entendeu. O resultado, obviamente, foi desastroso. Aqui, aprendemos a não ser autoconfiantes, intolerantes, autoritários.

Os erros que um líder de casais não pode cometer

Muitos líderes, quando assumem um posto, caem no erro de se acharem superiores. Em muitos casos, essa soberba não é imediata. Até chegar a este ponto, o rei Davi havia passado por inúmeras situações que demonstrou humildade, mas, depois de tantas vitórias, chegou um ponto que ele não quis saber de sugestões e orientações.

Às vezes, com o passar do tempo, achamos que somos autosuficientes. Depois de tantas vitórias, achamos que fazemos melhor que os outros, que conseguimos fazer tudo bem feito. Não negligenciamos a opinião dos outros.

Moisés

Ignorando a orientação de Deus, Moisés feriu a rocha quando deveria ter apenas falado, Números 20. Aqui temos uma situação bem delicada. Moisés estava decidido a seguir as ordens de Deus, mas à sua própria maneira. Muitas vezes, agimos assim também, não só como líderes, mas como cristãos. Temos a vontade de fazer a vontade de Deus, mas queremos que as coisas sejam feitas de nossa maneira.

O líder do ministério de casais precisa ser sensível para entender quando sua forma de pensar e agir está mesmo sendo coerente com a forma que Deus quer que ele aja. Ore, tenha intimidade com Deus e esteja com o coração aberto para não cair no erro de fazer o que não é para ser feito. Assim como aconteceu com Moisés, muitas vezes tomamos a decisão errada quando estamos insatisfeitos. Moisés estava insatisfeito com a rebelião do povo, mas isso não significava que deveria agir como agiu. Muitas vezes, nervoso, inconformado, com os outros, queremos agir como achamos melhores e acabamos falando ou fazendo o que não deveríamos. O líder do ministério de casais precisa ser paciente e equilibrado para agir sempre da forma que agrada a Deus.

Tiago e João

Mais uma vez, você deve ter sido pego de surpresa. João? Essa lista está certa? Mas quando lemos Marcos 10:37, podemos ver algo curioso acontecendo. Tiago e João pediram um lugar de prestígio no reino de Deus.

Eles responderam: — Quando o senhor sentar-se no trono do seu Reino glorioso, deixe que um de nós se sente à sua direita, e o outro, à sua esquerda. Marcos 10:37

Os erros que um líder de casais não pode cometer

Acostumados com os conceitos terrenos, Tiago e João pensaram em ficar próximo de Jesus no Reino de Deus.

Muitos líderes gostam de sentarem em lugares de prestígio, passam a usar uma roupa diferenciada, querem privilégios no estacionamento, por exemplo. Não entendem que o nosso líder principal, Jesus, ensinou que não podemos exigir destaque, o “destaque” que os homens desejam é dado naturalmente por Deus, a quem Ele quer. Há quem faça questão de ser chamado de “bispo” ou “apóstolo”, por exemplo, e ainda usam o versículo Romanos 13:7 para exigirem honra, mas esquecem de Mateus 23:11 ou Marcos 9:35, quando Jesus disse que quem quer ser o primeiro deve servir e ser o último.

Pedro

Quando Pedro afirmou que nunca deixaria que Jesus sofresse, Mateus 16:22, logo foi repreendido por Jesus. Curiosamente, pouco antes, Pedro tinha sido elogiado por Jesus. Vale ressaltar que, observando as palavras de Pedro e a situação em si, Pedro até estava bem intencionado, mas falava por si.

Muitas vezes até somos bem intencionados, mas cometemos o erro de achar que podemos ou sabemos mais que os outros. Queremos fazer nossos planos darem certo “custe o que custar”, queremos mostrar que somos “mais espirituais” e assim por diante. O líder do ministério de casais deve tomar cuidado para não deixar a soberba e a vaidade lhe subam ao coração. Não devemos nos achar que somos “mais” que os outros porque somos líderes, pregadores ou porque temos algum outro título, ou cargo, na igreja.

Os discípulos

Por fim, mais um lembrete contra a soberba. Momentos antes de sua morte, Jesus alertou seus discípulos sobre as dores iminentes, mas todos os discípulos se disseram prontos para sofrer com Jesus. Como podemos ler em Marcos, na verdade, todos eles fugiram. Então todos os discípulos abandonaram Jesus e fugiram (Marcos 14:50).

Muitas vezes o líder acha que é capaz de tudo, pode fazer tudo, pode fazer melhor, pode corrigir tudo, pode mudar etc. Precisamos ter os pés no chão e entender que somos falhos. Todos os dias erramos e não podemos cometer um erro ainda maior achando que conseguiremos cumprir propostas grandiosas demais.

Os erros que um líder de casais não pode cometer

Colocamos tudo como “promessa de Deus”, e depois nos frustramos. E, o que é pior, frustramos outras vidas. Portanto, não crie expectativas grandiosas e depois batize com “promessa de Deus” ou “Deus falou no meu coração”. O líder do ministério de casais não pode cometer o erro de confundir seus sonhos e expectativas com “promessas de Deus”.

Esperamos que essas dicas para o líder do ministério de casais ajudem você a liderar seu grupo. Em nosso site temos muitos outros textos que podem te ajudar a liderar a equipe de casais.

Como preparar uma reunião de casais cristãos

A preparação de uma reunião de casais deve ser feita com responsabilidade e dedicação. Normalmente, as igrejas dedicam um dia do mês para as reuniões, mas em algumas igrejas as reuniões de casais são realizadas quinzenalmente, por isso, é importante que os participantes percebam que houve um preparo, para que não se decepcionem e acabem abandonando as reuniões.

Os líderes de casais evangélicos devem contar com apoio de outras pessoas, preferencialmente casais, mas nada impede que um solteiro ajude a organizar a sala, por exemplo, ou ajude no louvor.

As reuniões devem ser agradáveis e, preferencialmente, não devem ser longas, principalmente se ocorrerem em dias da semana, pois muitas pessoas trabalham cedo no dia seguinte.

É aconselhável que as reuniões ocorram das 19h às 20h ou, no máximo das 20h às 21h, mas é claro que este horário pode ser modificado de acordo com o perfil de cada igreja, de cada comunidade.

Preparo

Sempre que assumimos um compromisso na igreja, devemos começar pela parte espiritual, leitura bíblica e oração. Depois disso é que podemos buscar temas, assuntos, material e correr atrás de toda a parte logística. Ao iniciar o processo de preparo para a reunião de casais cristãos, a liderança deve ter bem claro qual será o objetivo do encontro, que pode ser desde iniciar um grupo novo, criar entrosamento, até preparar um jantar ou simplesmente abordar um assunto.

Com um objetivo claro, podemos traçar a necessidade de um tema, caso o encontro seja para debater e levar conhecimento. É interessante criar um roteiro do encontro, com uma ordem estabelecida. Por exemplo:

- Chegada
 - Recados
 - Dinâmica
 - Palestra
 - Perguntas
 - Despedida com “comes e bebes”.
-

Como preparar uma reunião de casais cristãos

Com esta cronologia, fica mais fácil controlarmos a reunião e evitar imprevistos. Se possível, estabelecer horário para cada atividade pode facilitar ainda mais a condução do encontro de casais evangélicos. Tudo depende do líder.

Mesmo quando o encontro for para debater um assunto, organizar uma festa ou um retiro, a liderança deve planejar a apresentação das propostas, as opções disponíveis e até prever possíveis controvérsias. Não é porque o encontro será para escolher um local para um retiro, que a liderança não precisa organizar nada pensando “cada um vai dar uma sugestão e depois a gente vota”. Isso mostra despreparo e pode gerar imprevistos desnecessários.

O ideal é a liderança pesquisar lugares e apresentar as sugestões, fazer levantamento de preços e apresentar propostas completas, até mesmo com fotos e imagens, mostrando ao grupo domínio sobre o assunto e informações precisas. Caso isso não seja feito, não adianta cada um apresentar uma proposta de lugar, sem saberem preço, distância, não verem fotos. A reunião, no fim das contas não vai definir nada.

Material

Por ocorrerem periodicamente em espaços longos, a liderança tem a oportunidade de preparar um bom material. O caráter mais informal de uma reunião de casais pode possibilitar de a liderança apresentar temas completos. Neste caso, apresentação de slides ajuda a deixar a reunião mais agradável. Dicas de livros e leituras bíblicas também são importantes. Ao fim da reunião, a liderança pode indicar um livro que aborde o tema da reunião, além de sugerir alguma leitura bíblica.

Outra dica para preparar a sua reunião de casais cristãos com eficiência é pesquisar filmes cristãos para casais, como:

- A prova de fogo
 - Encontro de Casais (não é o filme de comédia popular (com Adam Sandler), que não é cristão, mas sim o filme da Graça Filmes, dirigido por David de Vos)
 - Questão de escolha
-

Como preparar uma reunião de casais cristãos

Espaço físico

A liderança do grupo de casais evangélicos tem o dever de preparar o espaço para o encontro. Isso significa que o local deve ser organizado, não só com cadeiras e mesas, mas com 'datashow' (se forem apresentados slides), mesa para as pessoas colocarem os "comes e bebes", iluminação adequada, limpeza e equipamento de som adequado (se estiver programado um louvor), são exemplos de cuidados que a liderança deve ter com o espaço físico a ser utilizado, seja na própria igreja, seja na casa de alguém ou qualquer outro ambiente.

Como organizar um jantar de casais

Quem lidera uma equipe de casais na igreja cristã sabe que o jantar de casais é o evento mais comum a se realizar para este departamento. Além dos encontros, que funcionam como uma palestra ou até um culto direcionado aos casais, a liderança da rede de casais precisa planejar alguns eventos ao decorrer do ano para que os casais possam se conhecer melhor e possam melhorar o relacionamento entre si. Para muitos, a organização de um jantar pode parecer algo grandiosos, mas basta pensar em partes para vermos que é possível organizar um encontro deste porte sem precisar realizar grandes gastos. Para isso basta planejamento e organização.

Talvez, a primeira decisão a se tomar é definir quem vai participar da organização do evento. Quantos casais vão se envolver neste planejamento. Isso depende do tamanho de cada igreja e do propósito de cada jantar. Vamos supor que a sua igreja tenha entre 50 e 60 casais e você prevê que esta será a quantidade de casais que vão participar do jantar. Neste caso, quatro pessoas (dois casais) podem organizar este jantar de casais. Mesmo que sua igreja seja menor, dois casais de diácono, ou líderes, por exemplo, é um bom número para realizar os preparativos. Se sua igreja for maior, pense em um casal (duas pessoas) para cada 20 ou 30 casais participantes.

Primeiros passos

Não adianta pensar em um encontro de casais grandioso sem pensar no principal motor de todo evento, a verba. Muitos líderes ficam confusos e perdidos porque não sabem por onde começar, e porque iniciam um planejamento, mas depois precisam mudar vários pontos por causa de orçamento. Realizar um jantar de casais em um restaurante é prático porque cada casal pode pagar sua comanda independente (pelo menos boa parte dos restaurantes já fazem essa separação de comandas). Se você não achar um restaurante que faça isso, faça um levantamento de restaurantes que façam um valor fechado, facilitando a divisão da conta entre os participantes.

Uma dica para líderes iniciantes é fazer o primeiro jantar de casais na igreja, sendo um evento mais simples. A liderança pode até definir um jantar estilo americano, onde cada casal leva algo. Pode parecer simples, mas para começar esta é a melhor solução.

Como organizar um jantar de casais

Assim, você vai conhecer os problemas, vai ter uma ideia melhor de quantos casais realmente participam, vai lidar com alguns imprevistos, vai saber quanto de comida é consumida, o que as pessoas bebem ou não (hoje em dia, muitos casais não tomam refrigerantes e nem mesmo sucos de pozinho ou caixinha) e assim, quando decidir fazer algo fora da igreja, vai conseguir planejar melhor o evento.

Tenha em mente que a localização do evento está diretamente relacionada com o orçamento. Para as primeiras reuniões, encontros mais simples é o melhor jeito de você ganhar experiência e ir, aos poucos, realizando eventos mais complexos.

Definido o local, pense em organização do espaço. Por isso, é melhor fazer os primeiros jantares na própria igreja, ou outro espaço que seja fácil de receber um público maior ou menor que o esperado. Você precisa pensar na disposição das comidas, nas mesas e cadeiras, louça e serviço (quem vai servir, quem vai limpar, como a louça será limpa).

Objetivo

Pense no porquê do jantar de casais. Por exemplo, o evento será para acender o romantismo, será para evangelizar visitantes ou será para falar de cooperação? Enfim, a finalidade do evento vai te ajudar a definir pequenos detalhes como decoração e até o prato a ser servido.

Cardápio

Pense em algo simples, mas com opções. Muitos pratos e diversidade, pode dificultar o evento. Quanto mais opções você oferecer, mais você vai ter que pensar nas variáveis e imprevistos, por isso, pensar em opções simples ajuda muito a organizar os primeiros eventos. Em alguns eventos, a liderança prefere vender os convites para comprar os alimentos com este dinheiro. É uma boa solução para evitar que os casais fiquem desanimados por terem que levar comida para “tanta gente”. Você pode pesquisar por buffets ou na própria igreja por pessoas que trabalham com comida e que possam prestar este serviço.

Como organizar um jantar de casais

Todos os itens

Definido, data, hora, local e cardápio, você vai ter uma boa noção do orçamento. Basicamente, o que você precisa pensar para realizar um jantar de casais é:

- Data e hora
- Local
- Cardápio
- Convites
- Decoração
-

Se o evento for na própria igreja (ou outro local que precise ser preparado) você também vai precisar pensar em:

- Mesas para os casais
- Mesas para os alimentos
- Utensílios (descartáveis, por exemplo)
- Cadeiras
- Decoração (toalhas, pequenos enfeites de mesa como velas e vasinhos de flores)
-

Se vocês vão realizar alguma palestra, apresentação ou algo assim, pense no microfone, ou como você poderá se comunicar para que todos ouçam.

Exemplo de programação

19h30 às 20h – Recepção dos convidados

20h às 20h15 – Explique o motivo do jantar e já comente o que está planejado para as próximas reuniões

20h15 às 21h – Refeição

21h às 21h30 – Agradeça a presença de todos. Traga uma breve Palavra (algo como 5 ou 10 minutos). Faça a despedida.

Como organizar um jantar de casais

Se o evento for na igreja e você prevê uma breve palestra antes da refeição, você pode planejar o jantar de casais da seguinte forma:

19:30 às 20h – Recepção

20h às 20h30 – Palestra (ministração) e oração pela refeição. Explique como os convidados vão se servir (se devem ir ao balcão ou se alguém irá à mesa). Aproveite para falar também das opções.

20h30 21h30 – Refeição

21h30 – Oração final e despedida

Dicas de temas para encontro de casais

Os assuntos para reuniões de casais cristãos podem ser tratados de uma forma ampla, ou minuciosa, dependendo de cada grupo, de cada igreja e de cada propósito, no entanto, podemos elaborar temas específicos que podem ser estudados pelos líderes de casais para discutir com a igreja. O objetivo deste texto é apontar alguns temas para encontro de casais mais específicos, que podem ser trabalhados em encontros de uma ou duas horas. As reuniões de casais servem para estruturar e fortalecer a família cristã, por isso, todo assunto deve ser tratado de forma delicada, tomando-se o cuidado de não expor ninguém e de, ao mesmo tempo, oferecer oportunidades iguais para que todos falem, se manifestem, mesmo que por escrito ou de forma anônima.

O Casamento é plano de Deus

Este é um assunto que deve ser sempre abordado nas reuniões. Por mais que falemos de sexo, criação de filhos ou finanças, não podemos nunca menosprezar o propósito de Deus para as famílias. Recomenda-se que ao menos uma vez por ano um dos temas para encontro de casais seja o propósito de Deus para a família, com exemplos de Adão e Eva, Jezabel, Salomão ou até mesmo a relação entre Cristo e a Igreja, como maior exemplo que um casal deve ter de entrega e dedicação – Efésios 5:25.

Comunicação

É senso comum dizer que todo bom relacionamento precisa de uma boa comunicação. No casamento cristão não pode ser diferente. Mais do que falar da importância da comunicação, as reuniões de casais podem falar sobre as formas de se comunicar. Como a mulher dizer algo, como o homem comunica, quais as diferenças na forma de dizer algo do homem e da mulher, a comunicação não verbal, o poder das palavras, o controle da língua. Este tema pode render várias reuniões, basta a leitura de alguns bons livros e uma rápida pesquisa na internet para acharmos informações preciosas sobre a comunicação no casamento.

Emoções

Embora existam muitos bons livros para casais sobre o assunto, poucas vezes se toca neste tema nos encontros de casais. Mais do que apontar as diferenças emocionais entre homem e mulher, esta é uma boa oportunidade para falarmos de controlar as emoções, saber comunicar as emoções.

Dicas de temas para encontro de casais

Assim como saber falar o que estamos sentindo e saber respeitar as emoções do cônjuge são alguns assuntos que podem ser debatidos nestas reuniões.

Planejamento

Mais um assunto que pouco, ou nunca, se fala nas reuniões de casais. O planejamento familiar é fundamental para a família moderna. Saber organizar as finanças, programar o melhor tempo para ter filhos, fazer reservas financeiras para a educação dos filhos, priorizar o que realmente importe – o que é mais importante: pagar a prestação de um carro ou um curso de inglês para o filho; fazer uma viagem ou juntar verbas para comprar uma casa – planejar objetivos a curto, médio e longo prazo.

Muitas igrejas desprezam o planejamento familiar porque não conhecem o vasto campo de debates e informações que se pode obter, fortalecendo a família, levando os fiéis a conquistas honrosas.

Dicas de livros e filmes

Nunca vi uma reunião com este propósito, mas acho que seria inteligente se os líderes de casais indicassem filmes ou livros para fortalecer a família. Uma opção seria realizar uma reunião para este tema, mas acho que seria mais proveitoso ao fim de cada reunião que um livro ou filme fosse indicado, deixando espaço para que os participantes também pudessem colaborar com opiniões e dicas de livros cristãos para casais.

Temas para encontro de casais –

Estes tópicos levantados podem render diversas reuniões, conversas e muito debate. A liderança deste departamento precisa ser criativa, trabalhadora e gostar de ler, pois não se pode realizar reuniões proveitosas sem a leitura de bons livros cristãos para casais e, claro, a Bíblia.

Cinco dicas para ser um bom marido

Este texto é dedicado a você que deseja ser um bom marido, ou que deseja encontrar um futuro bom marido. São cinco passos simples, mas que podem fazer grande diferença no casamento. Muitos casamentos terminam porque marido e esposa não se dispõem a abrir mão de pequenas coisas em favor do casamento. Neste texto vamos ver que, na verdade, antes mesmo de casar, o homem deve iniciar um processo de mudança interior. A mulher solteira deve saber observar as características de seu pretendente para conseguir casar com um bom marido. A mudança pessoal é o primeiro, e maior, passo para o caminho de um casamento duradouro. O texto é baseado na pregação do pastor Myles Munroe, das Bahamas, na qual ele enumera cinco características do homem ideal. Ele faz um estudo bíblico baseado nos primeiros capítulos de Gênesis, que narra a criação do homem e da mulher. Myles Munroe foi ministro do ministério da Fé em Bahamas e faleceu em acidente aéreo em 2014. Um dos evangelistas mais conhecidos de sua época, Munroe faz um levantamento bem humorado e inteligente sobre as características do homem ideal. O discurso não se restringe apenas aos homens, mas também servem de incentivo para que as mulheres reflitam sobre o que elas procuram em um homem.

O homem tem que estar no “Édem”

O primeiro passo para você ser um bom marido está relacionado com o Jardim do Édem. Myles explica que Édem, em hebraico tem um significado amplo. Um desses significados é algo semelhante a “lugar de porta aberta”. Podemos associar que, de fato, Édem foi o lugar onde Deus mantinha portas abertas para o homem entrar em sua presença. Édem não é um local geográfico, mas uma atmosfera da presença de Deus.

A primeira coisa que Deus deu ao homem foi Sua presença, o que o homem precisa, em primeiro lugar, não é de uma mulher, é da presença de Deus. O bom marido deve sempre ter em mente que sua maior necessidade é da presença de Deus e não de uma mulher.

A mulher precisa encontrar o homem na presença de Deus. Algumas mulheres saem da presença de Deus para buscarem o homem “no mato” e tentam trazer para a presença de Deus, mas Eva conheceu Adão na presença de Deus. *O bom marido será encontrado na presença de Deus, e não “no mato” para depois ser trazido para a presença de Deus.*

Cinco dicas para ser um bom marido

O homem precisa de um trabalho

A segunda coisa que Deus deu ao homem foi o trabalho. Deus deu um trabalho ao homem antes de receber a mulher. O homem precisa trabalhar antes de conhecer a mulher.

Um bom marido é aquele que tem um trabalho, no sentido de planejamento profissional. Precisa ter um foco profissional. Sem o trabalho, a profissão, o homem é ocioso e não consegue oferecer o melhor à sua família.

A mulher que procura um bom marido precisa saber se o pretendido tem uma vocação profissional, se tem perspectiva de trabalho, de futuro.

O homem precisa cultivar

Depois, o homem precisou cultivar. Cultivar significa que o homem deve tornar todas as coisas a sua volta frutíferas, para prosperarem. Para Myles o termo cultivar nos ensina que devemos fazer com que as coisas ao nosso redor prosperem. É dever do bom marido se preocupar com o que está ao seu redor. Cuidar para que tudo em volta prospere; sua família, trabalho, lar, ministério. E essa ordem de cultivar não foi dada à mulher, e sim ao homem.

Em relação ao casamento, Myles faz a referência que o homem não recebeu uma mulher “terminada”. Ele precisa cultivar sua mulher. O homem foi inspirado a “criar” o que ele queria. Ele cita “A mulher que você procura (ideal) não existe; está em sua cabeça. Você precisa trabalhar para transformar a mulher comum na mulher ideal”.

O pregador faz uma pergunta interessante aos maridos, “você está casado há 20 anos e ainda não tem a mulher que queria? A culpa é sua”. Jesus tem uma esposa, a igreja. Ele aceitou a igreja, transformou com sua Palavra, removeu as manchas e apresenta-a a si mesmo.

O bom marido deve investir na esposa, nas roupas, em exercícios físicos, cursos. Tudo para que a mulher se desenvolva, prospere, como mulher. Um bom marido deve cultivar sua esposa para que ela se torne alguém que ele deseja receber.

O homem precisa guardar (proteger)

A quarta coisa que o homem recebe de Deus foi a tarefa de “guardar o jardim”. O homem deve proteger tudo aquilo que está com ele. Myles ressalta que o homem tem que proteger a mulher e não abusar da mulher.

Cinco dicas para ser um bom marido

O bom marido deve resguardar sua família, sua casa. Este assunto é muito bem abordado no livro “Campo de Lentilhas”, escrito pelo pastor Jorge Linhares (igreja Batista do Getsêmani). O homem ideal deve saber defender o que é santo, sua família, seu trabalho, seu caráter.

O homem deve ensinar a Palavra à esposa

A última coisa que Deus deu ao homem foi sua palavra “não toque na árvore”. Reparem que Deus nunca falou sobre a árvore com Eva. Munroe acredita que isso nos ensina que o homem deve ensinar à sua esposa a Palavra de Deus. O bom marido deve ter conhecimento da Palavra para repassar à sua esposa e sua família. Deve estudar a Palavra e se empenhar em guardar seu lar sobre a graça de Deus.

O pregador ressalta que, no entanto, atualmente o problema é que as mulheres conhecem mais a Palavra que os homens. Os homens estão se acomodando e não têm tanto interesse em buscar a face de Deus e estudar a Palavra como as mulheres.

O bom marido deve se empenhar em conhecer a Palavra, a sua fé. O pastor brinca dizendo que quando a mulher perguntar “o que você acha?”, nunca responda “o que você acha?”, como quem não tem opinião. A mulher conta com o apoio e suporte de seu marido.

A solteira que busca um bom marido deve buscar alguém que tenha intimidade com a Palavra. Voltando ao primeiro item, o Jardim do Édem, por isso é importante a mulher buscar o marido na presença de Deus.

Não é bom que este homem esteja só

Por fim Deus fala que “Não é bom que este homem esteja só”. Este tipo de homem, com essas cinco características. Se o homem não tem essas características, é melhor que fique só.

Se você está se empenhando em ser um bom marido, guarde estes cinco passos para manter sobre você e seu lar a bênção de uma família em harmonia. Agora, se você está solteira e busca um bom marido, analise se o seu pretendido tem potencial de ser um pai de família com essas cinco características; se não tiver, é melhor que este homem fique sozinho.

Mulher, você sabe ser submissa?

Na sociedade moderna ocidental, dizer que a mulher deve ser submissa ao marido é como começar uma terceira guerra mundial. Os padrões modernos ensinam que as mulheres não devem ser submissas a ninguém. Maridos, chefes, pais. Estamos formando um mundo no qual ninguém aceita autoridade. Onde estamos chegando? Basta olhar ao nosso redor. Você acha que o mundo está mais organizado do que era há cinquenta, sessenta anos? É inegável que, obviamente, a democracia e a ciência melhoraram muito, mas em termos de família e sociedade organizada estamos testemunhando o início de um colapso. E tudo isso começou quando passaram a idealizar a mulher independente.

Direitos iguais não significa viver só

Nem homem nem mulher devem viver independentes de tudo e de todos. Tudo começou com a busca pelos direitos iguais, a começar pelo direito de votar, o que é correto, assim como igualdade nos direitos trabalhistas e tudo mais. No entanto, isso não significa que a mulher deva viver só e é isso que se prega o mundo moderno. A mulher não deve se submeter ao homem, é o que nos ensinam.

Precisamos entender que ser submissa não é ser escrava ou anular sua personalidade, mas saber respeitar a opinião e a vontade do marido.

Podemos nos questionar se as mulheres têm temor em ser submissa porque não confiam no marido? Afinal, quando confiamos plenamente em alguém, não temos medo de ser submisso.

A mulher deve aceitar tudo do marido?

Mais uma vez as ideias se misturam. Se prega tanto que as mulheres não devem se submeter aos maridos porque pensam que isso significa que deve perder sua voz, se anular, sofrer calada, etc. Quando se fala em mulher submissa ao marido, pessoas que tiveram como modelos de pais, ou namorados passados, homens autoritários e covardes, vai ter clara objeção à ideia de ser submissa, pois o que lhe vem à memória é de abusos de homens às mulheres. Abuso físico e moral. No entanto, aqueles que tiveram um modelo de pai amoroso e que vive com um marido que coloca a mulher sempre em primeiro lugar, não tem a menor dificuldade em ser submissa. Portanto, ser submissa não significa aceitar abusos, mas demonstrar seu amor através da submissão.

Mulher, você sabe ser submissa?

A igreja e Cristo

A bíblia compara o amor e comunhão entre marido e esposa como Jesus e a igreja. Vamos ler um trecho importante para compreendermos o assunto do ponto de vista cristão.

“Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor; porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja, sendo ele próprio o salvador do corpo. De sorte que, assim como a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a seus maridos. Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela, para a santificar, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra, para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Assim devem os maridos amar as suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos. Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo. Porque nunca ninguém odiou a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja”. Efésios 5:22 a 29. O marido deve amar a esposa como Cristo amou a igreja, se entregando por ela. Ser submissa a um marido assim não é nenhum problema. A esposa deve amar o marido como a igreja ama a Cristo. Podemos ver nesta comparação que a esposa deve ter prazer em servir o marido.

Ser submissa é a parte mais difícil

Evidentemente que ser submisso não é fácil, pois esta é a parte mais difícil, já que envolve confiança. Voltando à analogia entre igreja e Cristo, a igreja deve ser submissa à Cristo porque deve ter fé em seu Senhor. A mulher deve confiar no marido em algumas situações e decisões familiares. É evidente que o marido que ama a esposa como Cristo amou a igreja, tomará suas decisões de forma a agradar à esposa e não a si mesmo.

Cristo não fez sua própria vontade pela igreja

Por fim, podemos lembrar que por amor à igreja, Jesus negou sua própria vontade ao se entregar para ser crucificado. “E apartou-se deles cerca de um tiro de pedra; e, pondo-se de joelhos, orava, dizendo: Pai, se queres, passa de mim este cálice; todavia não se faça a minha vontade, mas a tua”. Lucas 22:41-42

Mulher, você sabe ser submissa?

A dificuldade de as mulheres serem submissas está relacionado ao fato de terem na mente a imagem de um marido autoritário e cruel. Quando a esposa passa a enxergar no marido a imagem de Cristo, a submissão passa a ser um ato de amor e não um sacrifício.

O casamento não se resume à sua felicidade

Convivemos com o mito “felizes para sempre” tão rotineiro em peças, livros e filmes românticos. Qualquer pessoa casada por mais de sete anos sabe que não é assim. Um segredo para o casamento durar para sempre é compreender que o relacionamento dos casais não tem como objetivo suprir nossa necessidade de felicidade. Pode parecer confuso, mas a verdade é que se buscamos ser felizes o tempo todo no casamento, isso vai gerar frustração, pois o casamento feliz também envolve sacrifícios. Aí está algo que muita gente não entende e que faz muitas famílias se romperem, pois muitas pessoas se casam sem a disponibilidade de abrir mão de algumas coisas em favor do casamento.

Baseados na Bíblia, o livro de Efésios, capítulo 5 a partir do versículo 22, nos mostra que a relação entre marido e mulher deve ser parecido com o de Cristo com a igreja. Pois bem. Cristo não sofreu pela igreja? Aqui encontramos uma verdade sobre o casamento que, crendo ou não em Deus, é indiscutível, sem abrir mão de nossas vontades, algumas vezes, um casamento nunca será duradouro. O marido ou a mulher que não compreender que vai precisar deixar de fazer algo que gosta para fazer algo que o cônjuge, ou os filhos, precisam está caminhando para o fracasso deste relacionamento.

Estudos apontam que a festa de casamento, no Brasil, tem um custo médio de R\$ 40mil. Acredite, manter o casamento é mais caro, pois vai custar sua dedicação integral.

Vida antes do casamento

Algumas pessoas saem da casa dos pais e se casam achando que agora são livres para fazer o que bem entender, mas não é bem assim, pois ainda precisam “prestar contas” para seu cônjuge.

Pessoas que moravam sozinhas antes de se casarem também enfrentam este problema, pois querem manter sua rotina de solteiro mesmo após o casamento. Ir ao futebol, sair com os amigos na sexta, ir para a casa da mãe todo final de semana, e por aí vai. Depois de casados algumas dessas rotinas terão que mudar. Recomendamos aos casais, ou futuro casais, que meditem nesta verdade e reparem como muitos casamentos problemáticos começam quando um dos dois (marido ou esposa) começa a colocar sua vontade acima da vontade do casal, ou da família.

O casamento não se resume à sua felicidade

Muitos casais se decepcionam porque casam para serem felizes, quando deveriam pensar em se casar para construir uma família feliz. Isso tem uma ligeira diferença.

Atitudes representam o amor

Muitos pregadores e palestrantes concordam em afirmar que o amor não deve ser tratado como sentimento, mas sim como atitudes. Pois apenas falar que amamos alguém não significa tanto quanto demonstrar isso em atitudes.

Como mencionamos antes, Efésio 5 compara o casamento com o relacionamento de Cristo com a igreja. Baseados nisso, podemos dizer que o casamento implica em alguns itens como:

- Perdoar
- Doar tempo
- Gastar dinheiro
- Abrir mão de fazer o que gosta
- Abrir mão de fazer o que quer
- Ouvir
- Aconselhar
- Abrir mão de seus direitos, pelos direitos dos outros
- Não comer o último pedaço de bolo (deixar para a esposa)
- Cozinhar com carinho
- Manter a casa organizada e limpa
- Se empenhar em manter a roupa limpa

A lista poderia ser quase infinita, mas acho que já deu para entender.

Os casais precisam compreender o que realmente significa construir uma família. É bem diferente de fazer amizades, ter uma conta do Facebook ou jogar The Sims.

Voltando à comparação da vida de Jesus, podemos dizer que o casamento significa abrir mão de sua vida pela vida dos outros, pois foi isso o que Cristo fez.

O casamento não se resume à sua felicidade

Casais modernos. Recorde de divórcio

Você pode achar tudo isso um exagero, mas repare que a vida moderna ensina os homens a controlarem a casa e as mulheres não serem submissas. O resultado disso é o crescente número de divórcios.

A sociedade ensina que a mulher tem que ser independente. Os homens devem atender seus instintos (desculpa para cometer adultério e manter o vício da pornografia). Resultado: conceito de família está sendo jogado no lixo.

Os casais disputam a liderança da casa. Quem manda em quem. Quem tem a última palavra. Quem decide para onde será a próxima viagem. Quem define a decoração da sala. Todos querem o poder. Os lares modernos estão se transformando em ambientes de anarquia. Sem ordem, sem regras iguais, sem submissão. Tudo isso porque todos querem ser feliz.

Não existe felicidade no casamento?

Ao ler tudo isso, talvez você pense. “Então não tem como ser feliz no casamento. Para que vou me casar? Para ser infeliz? Escravo dos outros?”

Mais uma vez voltemos à Efésio 5. Cristo compreendeu que a felicidade dos outros era sua recompensa. Ao ver a possibilidade de salvar a humanidade dos pecados, Ele lutou com todas as suas forças para obter esta conquista e foi isso que se tornou seu motivo de alegria.

Quando pensamos como casais, e não como indivíduos isolados, compreendemos que a felicidade do outro é nossa felicidade. Além disso, o marido (ou esposa) feliz estará mais disposto a fazer nossa vontade também.

O verdadeiro cristão ora, faz jejum, louva, adora e abre mão de muitas coisas para demonstrar seu amor a Cristo. Isso porque Ele nos amou primeiro.

Amor gera amor

Quando demonstramos nosso amor em atitudes, não tem como nosso cônjuge não fazer o mesmo. É natural. Portanto, para estabelecer seu casamento nesta terra, entenda que os casais precisam compreender que o casamento não tem por objetivo satisfazer a si mesmo, sua própria felicidade. O casamento verdadeiro implica em demonstrar amor em atitudes.

Reconquistando a unidade do casal

Nesta mensagem para casamento em crise vamos falar como é importante a unidade no lar. Ainda que um casamento não esteja em crise, a unidade do casal é muito importante justamente para evitar que as crises venham. Quando falamos de casais em crise, achamos que buscar a unidade é impossível, mas este é o grande passo que todo relacionamento precisa ter para ser bem sucedido. Assim como em uma sociedade de trabalho, equipe esportiva e até na comunidade que vivemos, a unidade é importante para que as discórdias sejam resolvidas rapidamente e um objetivo maior seja alcançado, no casamento, sem a unidade de pensamento, não há como conquistar objetivos. Sem unidade no casamento, não tem como o matrimônio se manter.

Vamos começar esta mensagem para casamento em crise mencionando alguns relacionamentos fracassados. Em uma entrevista na televisão um determinado artista brasileiro comentava sobre sua recente separação. Os motivos apontados foram justamente visões diferentes, inclusive sobre filhos. Ele pensava em ter filhos enquanto sua esposa (também uma atriz famosa) não queria. Juntando isso com outras formas diferentes de pensar, o casamento terminou. Pode parecer óbvio, mas muitos casamentos começam sem que os noivos saibam exatamente o que seu parceiro pensa sobre assuntos importantíssimos para a rotina do casal. Ter filhos, como juntar dinheiro para comprar uma casa, qual será a relação com sogros, rotina de final de semana, o que fazer no lazer e até alimentação. Pequenos detalhes que não nos atentamos no noivado, mas que fazem muita diferença quando vivemos juntos.

A forma de limpar a casa, o horário de ir dormir, as músicas que ouvem, o que querem assistir na televisão, o que fazem na internet ou para onde gostam de ir no feriado, por exemplo, são pequenas coisas que se acumulam no casamento e que podem levar o relacionamento ao fim. Vamos separar esta mensagem para casamento em crise apontando como é possível refazer a unidade no lar quando já temos todas essas diferenças de rotina e personalidade na família.

É evidente que preferências e visões diferentes são comuns, mas devem ser trabalhados para que isso não vire uma rachadura na represa.

Reconquistando a unidade do casal

Diferenças de personalidade

Para começar a falar de personalidade, vamos destacar um versículo bíblico muito importante para quem realmente está disposto a lutar pelo seu casamento.

Sou um homem livre; não sou escravo de ninguém. Mas eu me fiz escravo de todos a fim de ganhar para Cristo o maior número possível de pessoas. 1 Coríntios 9:19

Neste versículo, Paulo está mostrando que abriu mão de sua liberdade para agradar aos outros. Ele fez isso para pregar a fé cristã. Que belo exemplo para nosso casamento. Um ponto decisivo para mudar a crise é pensar que podemos abrir mão de fazer nossa vontade para agradar o outro. Não queremos fazer isso porque achamos que vamos nos tornar escravo do outro e poderemos sofrer com algum tipo de abuso, mas colhemos o que plantamos. Quando plantamos amor e servidão, colhemos amor e servidão.

Uma conversa franca entre os casais é sempre o primeiro passo para superar pequenas ou grandes crises. Devemos realizar essas conversas sempre pensando em começar com – estou disposto a mudar. Evite dizer algo do tipo – sou assim, vou morrer assim, meu jeito é assim. Só não muda seu caráter quem está morto ou é mau caráter. Não fique na defensiva. Sempre pense como você pode mudar para agradar seu cônjuge. Além disso, evite ficar apontando o erro do outro – você fez isso, você é assim. Principalmente na frente dos outros. A melhor forma de mudar o destino de um casamento fadado ao fracasso é começar elogiando o outro. Se esforce para sempre começar uma conversa com algo positivo. Depois termine com algo positivo. Esta técnica, chamada de “sanduíche”, é muito bem aceita por muitos psicólogos e conselheiros de casais. Comece com algo positivo, depois enumere suas dificuldades e termine com algo positivo.

Caso você queira realizar uma pregação ou uma mensagem para casamento em crise, também pode usar o seguinte versículo

Também você, marido, na vida em comum com a esposa, reconheça que a mulher é o sexo mais fraco e que por isso deve ser tratada com respeito. Porque a esposa também vai receber, junto com você, o dom da vida, que é dado por Deus. Aja assim para que nada atrapalhe as orações de vocês. 1 Pedro 3:7

Reconquistando a unidade do casal

Neste trecho podemos ver como o marido tem esta responsabilidade de respeitar a mulher. Pouco antes, Pedro também escreve algo parecido às mulheres, veja.

Assim também você, esposa, deve obedecer ao seu marido a fim de que, se ele não crê na mensagem de Deus, seja levado a crer pelo modo de você agir. Não será preciso dizer nada. 1 Pedro 3:1

Nestes versículos podemos ver como é importante que o casal leve em consideração as vontades e desejos de seu cônjuge. O casal precisa conversar sempre para entender o que está gerando o conflito. É preciso maturidade de ambos para que possam levantar o que pode ser melhorado; e ter a responsabilidade de lutar para mudar o que for preciso. Muitos casamentos terminam por que um dos dois pensa “não adianta mudar porque o outro não vai mudar”, mas nunca conversaram com seus parceiros. Nunca sabem se realmente o destino era o fim.

A resposta delicada acalma o furor, mas a palavra dura aumenta a raiva. Provérbios 15:1

O segredo para iniciar uma conversa de reconciliação é nunca começar apontando as falhas dos outros. Como dito acima, comece elogiando, deixando claro que a conversa não é para apontar defeitos, mas sim traçar soluções.

Como obter unidade

Na primeira parte desta mensagem para casamento em crise falamos da importância da conversa, de tomarmos a iniciativa de mudar, de servir. Agora vamos ver como manter este relacionamento saudável para que seja eterno.

Em primeiro lugar, devemos incentivar o outro naquilo que é produtivo. Se o problema é quem ninguém arruma a casa, e o lar vive em bagunça, por exemplo, inicie uma conversa mostrando sua disposição a fazer sua parte e depois pergunte ao outro o que ele pode fazer para manter a casa organizada. Se você se sente sobrecarregada (o) pelas tarefas, comece falando como você gosta de fazer as coisas em casa, mas precisa de ajuda para que possam se divertirem mais juntos e aproveitarem mais o tempo juntos. Veja o que seu parceiro, ou sua parceira, está disposto (a) a fazer para que as tarefas sejam melhor distribuídas. Não comece a briga do tipo – você chega cansado do trabalho, mas eu também chego e ainda tenho que fazer isso e aquilo.

Reconquistando a unidade do casal

Apenas dê incentivo, fale coisas do tipo – se você quiser, pode arrumar o quarto, você é bom para organizar as coisas; ou você pode preparar a janta, você sempre faz comidas e lanches gostosos para nós. A bíblia também tem diversos ensinamentos sobre unidade, que você pode usar em sua mensagem para casamento em crise.

Que as suas conversas sejam sempre agradáveis e de bom gosto, e que vocês saibam também como responder a cada pessoa! Colossenses 4:6

O trecho acima, mais uma vez, ressalta a importância das conversas serem agradáveis e não um desabafo.

Abandonem toda amargura, todo ódio e toda raiva. Nada de gritarias, insultos e maldades! Pelo contrário, sejam bons e atenciosos uns para com os outros. E perdoem uns aos outros, assim como Deus, por meio de Cristo, perdoou vocês. Efésios 4:31 e 32

Já neste trecho, o apóstolo Paulo destaca que devemos abandonar a amargura. Nem sempre é fácil, pois achamos que estamos sendo bobos que seremos “pisados” quando deixamos “passar batido” uma ofensa. Mas a experiência do dia a dia vai te mostrar como vale a pena deixar passar o ódio e a amargura.

Por fim, outro versículo que queremos destacar, para terminar esta mensagem para casamento em crise, é um ensinamento de Jesus.

Portanto, se você estiver oferecendo no altar a sua oferta a Deus e lembrar que o seu irmão tem alguma queixa contra você, deixe a sua oferta ali, na frente do altar, e vá logo fazer as pazes com o seu irmão. Depois volte e ofereça a sua oferta a Deus. Mateus 5:23 e 24.

A reconciliação é tão importante que Jesus orienta que não podemos seguir nossa vida religiosa sem estarmos de bem com outras pessoas. Não faz sentido orar e dar louvor a Deus quando estamos cheios de ódio e desejando o mal de outra pessoa.

Esperamos que esta mensagem para casamento em crise ajude você a estabelecer uma família em paz em seu lar. Se tiver dicas e sugestões, deixe-as nos comentários para que outras pessoas tenham a oportunidade de aprender ainda mais a ter unidade no lar.

7 exemplos bíblicos de como ser uma mulher sábia

Para quem procura um texto de para mulheres, este estudo sobre como ser uma mulher sábia pode ser bem interessante. Inclusive, se você deseja realizar uma ministração, ou um estudo em grupo, sobre a mulher sábia, certamente, esta postagem será muito útil. Aqui analisamos sete mulheres da Bíblia que nos ensinam um pouco sobre a personalidade desejada pelo Criador para que o ambiente familiar seja de bênção e alegria. No decorrer da Bíblia, podemos ler inúmeros exemplos, positivos e negativos, sobre a influência que uma mulher tem em seu lar, e até mesmo sobre uma nação. Seleccionamos sete mulheres da Bíblia que podem nos ajudar muito sobre como ser uma mulher sábia.

As escrituras nos alertam que é importante a mulher obedecer e se dedicar ao lar, mas a cultura moderna tenta modificar as coisas sutilmente, e a ideia de uma mulher que se dedique ao marido e aos filhos começa a ser vista como “burra, fraca ou escrava dos homens”, pois a cultura atual é pelo egoísmo, pensamento individual, e a revelação de que a mulher deve estar submissa ao marido é vista com maus olhos, No entanto, a Bíblia nos relata grandes histórias de mulheres que, por seu amor, gentileza e submissão, abençoaram sua família e até mesmo sua nação.

Maria

Quando falamos em grandes mulheres da Bíblia, não tem como nos esquecermos de Maria. Vamos começar nosso estudo por ela, Maria, mãe de Jesus. Dentre muitas características positivas de Maria, podemos destacar sua humildade e prontidão em servir. Quando o anjo Miguel a avisou sobre Jesus, embora ela não pudesse compreender como seria mãe virgem, ela confiou na promessa.

Disse então Maria: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela. Lucas 1:38

Ela sabia que “aparecer grávida” sem ser casada seria um grande problema. Poderia, inclusive, ser vítima de apedrejamento, mas decidiu assumir a tarefa.

Maria nos ensina como ser uma mulher sábia porque nos ensina a ser obediente a Deus, mesmo quando temos dúvidas em momentos de dor e discriminação. É bem provável que muitas de suas amigas e parentes a condenasse pela gravidez fora do casamento.

7 exemplos bíblicos de como ser uma mulher sábia

Quando assumimos uma vida de compromisso com Cristo, precisamos ser ousados para dizer não a muitas coisas e aguentar as consequências de servir a Deus, pois muitas pessoas podem querer se afastar de nós, por começar a nos achar fanáticos e “chatos”, mas temos que escolher a quem queremos agradar, a Deus ou às pessoas.

Sara

Sempre que falamos de Sara como esposa, nos lembramos que ela riu da promessa de Deus a Abraão, de ter um filho na velhice, mas nos esquecemos que ela foi a esposa que acompanhou fielmente seu marido quando saíram de sua terra em busca de uma terra desconhecida. Por isso, podemos dizer que ela nos ensina como ser uma mulher sábia, nos lembrando que a esposa tem um papel fundamental de apoio e sustentação na vida de um homem. O apoio nas tomadas de decisões é importante para formar e fortalecer a formação de uma família unida. Claro que a conversa e as ponderações precisam sempre ser feitas, mas quando o marido dá uma palavra final, um plano de ação, a esposa precisa se unir com seu marido, para formar um lar unido e com objetivos bem definidos.

Rute

A história de Rute e Boaz é um dos paralelos mais conhecidos sobre a redenção de Jesus e o perdão de Deus aos que se arrependem. Podemos tirar inúmeros aprendizados deste livro. Falando especificamente sobre como ser uma mulher sábia, podemos destacar a paixão de Rute em unir-se com sua sogra, cumprindo sua fidelidade. Só para você se situar, o marido de Rute, filho de Noemi, havia morrido e Noemi havia liberado suas noras para voltarem para suas terras e reiniciarem uma nova vida. No entanto, Rute decidiu seguir os passos de Noemi até o fim.

Disse, porém, Rute: Não me instes para que te abandone, e deixe de seguir-te; porque aonde quer que tu fores irei eu, e onde quer que pousares, ali pousarei eu; o teu povo é o meu povo, o teu Deus é o meu Deus; Rute 1:16

Aqui aprendemos a não desistir em meio às dificuldades. A esposa sábia precisa ter garra e perseverança para que todos em sua família consigam atingir seus objetivos. Pode ser cansativo e puxado, em muitos momentos, mas lembre-se sempre de que nenhum sacrifício é em vão.

7 exemplos bíblicos de como ser uma mulher sábia

Isabel

Mãe de João Batista, Isabel tem uma bela história de vida. Seu marido, Zacarias, também é um exemplo para os cristãos. Dentre tantas virtudes da vida de Isabel, podemos destacar que ela tinha uma fé genuína, a ponto de ser cheia do Espírito Santo, quando recebeu a visita de Maria.

E aconteceu que, ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha saltou no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo. Lucas 1:41

Para uma mulher exercer sua função de esposa e mãe cristã, é preciso estar em sintonia com o Pai, e a presença do Espírito Santo é fundamental. Talvez, este seja o primeiro passo na busca de ser uma mulher sábia, buscar o Espírito Santo.

Priscila

Esposa de Áquila, Priscila teve um papel importante na expansão do evangelho. Priscila e Áquila hospedaram cristãos no início da igreja cristã. Para alguns estudiosos, o papel de Priscila deve ter sido mais proeminente que o de seu marido, pois normalmente seu nome vem primeiro, sempre que o casal é citado. Com coração voluntarioso, eles fizeram parte de uma parte essencial da história do cristianismo. Priscila nos ensina como ser uma mulher sábia, ao nos mostrar como é importante ter um coração generoso, disposto a trabalhar em prol do evangelho.

Dentro de nosso relacionamento, a esposa precisa ser generosa e ter um coração disposto a agradar seu marido, tornando nosso lar agradável, onde ele goste de ficar.

A mulher sunamita

No livro de 2 Reis, capítulo 4, lemos uma interessante história de uma mulher a qual não sabemos seu nome. A Bíblia a identifica apenas como a mulher sunamita. Ela deu abrigo ao profeta Eliseu. Por conta disso, mais tarde foi abençoada e teve um filho, mesmo sendo estéril. O mais curioso é que, mais tarde, este filho morreu e o profeta Eliseu ressuscitou o rapaz.

O que aprendemos com a sunamita é ter paciência e saber esperar em Deus. Ela passou por uma situação desagradável, talvez a pior situação que um ser humano possa passar (a mãe que perde um filho), mas, apesar da aflição, esperou pela resposta do profeta.

7 exemplos bíblicos de como ser uma mulher sábia

Ela percorreu aproximadamente 32 km para ir falar com o profeta. Sua persistência e sinceridade de coração, nos ajudam a compreender como ser uma mulher sábia, sendo perseverante e confiando que Deus tem o melhor caminho para nós.

Esposa de Noé

Por fim, outra pessoa que nos ensina como ser uma mulher sábia é a esposa de Noé. Em uma situação incomum, Noé iniciou um trabalho de grandes proporções. Apesar das zombarias que ouviu, Noé permaneceu firme em sua obra e sua esposa estava ao lado dele. Com a esposa de Noé, aprendemos que a esposa precisa estar ao lado do marido em sua obra, em sua missão. Lá na frente, ela vai participar da bênção também. Quando Noé concluiu a arca, ela ficou do lado de dentro, salva.

Com os exemplos citados, esperamos que você possa refletir em como ser uma mulher sábia, refletindo nas virtudes dessas pessoas que foram tão importantes nas Escrituras.

Estudo para homens – Reconstrua relacionamentos

Neste esboço de pregação para homens vamos falar sobre os relacionamentos que construímos em nossa vida e como devemos mantê-los saudáveis. Vamos falar de relacionamento interpessoal, intrapessoal e com Deus. Normalmente, quando se fala de relacionamentos e emoções pensamos logo nas mulheres, mas a verdade é que os homens precisam saber muito bem como lidar com essas influências em sua vida para que se torne um homem com o caráter de Deus. Precisamos nos conhecer para manter um bom relacionamento com as pessoas; e para isso, nossa comunhão com o Pai é fundamental, para que o Espírito Santo nos guie a com sabedoria em nossas decisões e nossas atitudes. Se você vai levar este esboço de pregação para homens para sua igreja, você deve se basear no Salmo 1. Neste texto, vamos ver como este trecho bíblico nos traz importantes lições para que sejamos homens conforme o coração de Deus. Recomendamos que você faça uma análise de versículo por versículo e perceba como este salmo nos traz grandes recomendações para a vida do homem.

Hoje, mais que em tempos passados, o homem precisa saber se relacionar. Na verdade, o homem assume diversos papéis durante o dia, precisa saber ser pai, marido, funcionário, chefe, motorista, amigo, atuar em seu ministério etc. Como podemos ver, o homem está cercado de pessoas que lhe exigem diferentes tipos de comportamento, mas não é só isso. O homem também precisa exercer seu papel de cristão e de manter seu relacionamento com Deus. Como lidar com tudo isso?

Um bom guia para o comportamento do homem está no Salmo 1. Vamos dar uma lida nele, por completo e depois analisar como esta passagem bíblica nos orienta sobre nossos relacionamentos.

Estudo para homens – Reconstrua relacionamentos

Felizes são aqueles que não se deixam levar pelos conselhos dos maus, que não seguem o exemplo dos que não querem saber de Deus e que não se juntam com os que zombam de tudo o que é sagrado! Pelo contrário, o prazer deles está na lei do Senhor, e nessa lei eles meditam dia e noite. Essas pessoas são como árvores que crescem na beira de um riacho; elas dão frutas no tempo certo, e as suas folhas não murcham. Assim também tudo o que essas pessoas fazem dá certo. O mesmo não acontece com os maus; eles são como a palha que o vento leva. No Dia do Juízo eles serão condenados e ficarão separados dos que obedecem a Deus. Pois o Senhor dirige e abençoa a vida daqueles que lhe obedecem, porém o fim dos maus são a desgraça e a morte. Salmo 1:1 a 6

Se você está montando uma pregação para homens para sua igreja, você pode ler este salmo inteiro como introdução de sua palavra. Usamos a versão da Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH).

Relacionamento Intrapessoal

O livro dos salmos começa com uma grande referência de relacionamento intrapessoal. Neste conceito, precisamos estar nos autocorrigindo, nos “policinando” para que nossas atitudes correspondam a quem queremos ser de fato. O salmista começa falando disso, de quem não se deixa levar pelos conselhos dos maus. Trata-se de uma postura assertiva de não ser influenciado por pessoas, e muitas outras coisas, que nos trazem maus hábitos. Comerciais, músicas, seriados, canais no Youtube, colegas de trabalho, grupos no Whatsapp etc. São muitas formas de sofrermos influencia negativa. O homem que quer, de fato, manter seu caráter cristão precisa saber lidar com essas forças para não ser influenciado.

O homem precisa ser firme em sua postura para que não seja influenciado pelos maus. Em dias tão corruptos, onde o que é errado parece certo, muitas vezes somos levados pela ira, pela vaidade ou pelo desejo. Saber refrear isso é questão de possuir um relacionamento intrapessoal forte. Um exemplo negativo que você pode citar em sua pregação para homens é o do rei Acabe, que sempre agiu influenciado por sua esposa, Jezabel. O homem que não sabe se posicionar sempre vai tomar atitudes influenciado por terceiros, sejam parentes, chefes, colegas de trabalho, ensinamentos de seriados e filmes etc.

Estudo para homens – Reconstrua relacionamentos

Relacionamento Interpessoal

O segundo item que vamos analisar nesta pregação para homens é o relacionamento com outras pessoas. O homem não pode se juntar com aqueles que zombam do que é sagrado, ou seja, com pecadores que não desejam corrigir sua postura. É preciso coragem e força de vontade para isso. Por isso, no salmo 1, o salmista menciona não seguir os conselhos dos maus. Precisamos ter sabedoria em nossos relacionamentos interpessoal, ou seja, com outras pessoas; analisar seus objetivos, conhecer seus conceitos de moral e ética e separar os comentários e sugestões que nos edificam dos que não edificam. Por isso, Paulo menciona que precisamos analisar tudo e reter o que é bom. Não significa que temos que ir atrás de tudo para achar algo bom, mas que precisamos analisar o que chega até nós. Não podemos ver filmes ou ouvir músicas que sabemos que não tem muito a nos edificar com a desculpa de que podemos “analisar tudo” para reter o que é bom, pois o conceito de Paulo é inverso, é analisar o que chega até nós, como conselhos, dicas, sugestões e informações em geral.

Isaías habitava em meio a um povo de lábios impuros, por isso, ficou com temor ao ter a visão do Senhor e disse “ai de mim que sou homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de lábios impuros” – Isaías 6:5. Até ali, ele tinha certa influência negativa.

O homem precisa ter boa liderança familiar, sabendo dialogar, ouvir, conversar e resolver problemas. Não adianta querer mandar usando somente as frases “porque sim, ou, porque sou o cabeça da casa”. É preciso compreender cada questão, saber resolver, caso contrário os relacionamentos interpessoais em seu próprio lar estarão arruinados.

Relacionamento com Deus

Por fim, o salmista menciona que o bem-aventurado tem prazer na lei do Senhor, em meditar nela de dia e de noite. Para ter um bom relacionamento interpessoal e intrapessoal, o homem tem que ter um bom relacionamento com Deus, que lhe dá sabedoria, através de seu Espírito Santo. O terceiro ponto importante desta pregação para homens é o cultivo do relacionamento com Deus, um relacionamento vertical, para que sua autocorreção (relacionamento intrapessoal) seja guiada pelos padrões de Deus e não por nossos próprios padrões. O relacionamento com Deus é que vai nos dar sabedoria e discernimento para nosso relacionamento intrapessoal.

Estudo para homens – Reconstrua relacionamentos

Em sua pregação para homens, você pode mencionar o rei Josias, que decidiu restabelecer as leis de Moisés quando achou o livro das leis. Precisamos, todos os dias, restabelecer os princípios de Deus como nosso guia. O salmista compara quem segue os princípios de Deus com árvores frutíferas. Quando decidimos seguir os princípios bíblicos colhemos estes frutos, mantemos nossas folhas verdes porque somos abastecidos pelas águas que saem do trono. Para colher os frutos de um bom relacionamento intrapessoal e interpessoal, mantenha seu relacionamento com Deus como prioridade em sua vida.

Você pode citar, em sua pregação para homens, o exemplo negativo de Jonas, que decidiu não ter um relacionamento com Deus, tentou fugir e causou problemas para ele e para todos que estavam no barco. Quando destruimos nosso relacionamento com Deus, todos os demais relacionamentos se tornam frágeis.

Palavra para casais – nutrindo um ao outro

Esta palavra para casais é fundamental para todo cristão. Uma linha simples, mas muito bem focada, que serve para devocionais em casal, ou como base para uma ministração para casais. Vamos focar que a mudança de postura é fundamental para que um casamento seja mantido. Muitas vezes, ouvimos a frase “felizes para sempre” como se fosse um passe de mágica, mas ser feliz em casal é algo que exige dedicação e mudança de pensamento sobre o que é viver em dois, e construir uma família. Quando investimos tempo e dedicação ao lar, então podemos observar e colher seus devidos frutos.

Diversas passagens bíblicas nos ensinam que colhemos o que plantamos. Isso é uma das verdades absolutas mais conhecidas em nossa vida. Quando decidimos que queremos um casamento feliz, uma família abençoada, devemos plantar as sementes que nos possibilitem isso, pois é necessário nutrir essa semente. Muitas vezes queremos ler uma receita pronta sobre um casamento feliz, mas nos frustramos porque os textos genéricos não levam em consideração pequenas diferenças que existem entre casais. Casais recém-casados e casais com 30 anos de casamento possuem rotinas diferentes. Casais que são cristãos desde o início, e casais que se converteram depois de já estarem casados – ambos com manias e rotinas diferentes – também devem ser trabalhados de formas diferentes, mas quando falamos em casamento segundo os conceitos bíblicos, algumas coisas não mudam, e uma delas é a necessidade de nutrir o relacionamento.

Dedicação exclusiva

Vamos começar esta palavra para casais com uma passagem muito conhecida.

Marido, ame a sua esposa, assim como Cristo amou a Igreja e deu a sua vida por ela.

Efésios 5:25

Se você estiver desenvolvendo uma palavra para casais para sua igreja, recomendamos que leia até o versículo 32.

Via de regra, podemos dizer que a maior parte dos maridos cristãos está disposta a se entregar por sua esposa, e vice-versa. No entanto, muitas vezes pensamos nisso de forma isolada, algo do tipo “se UM DIA, eu precisar fazer um sacrifício por minha esposa eu faço isso”. No entanto, não pensamos em fazer isso diariamente. Em nos entregar todos os dias por amor ao nosso cônjuge.

Palavra para casais – nutrindo um ao outro

Basicamente, isso significa que devemos pensar em algo além de nossas necessidades. Quando pensamos em vida a dois, pensamos em um agradar ao outro. Levar para passear, fazer a comida ou criar uma noite romântica. Mas devemos pensar em como podemos, e devemos, satisfazer a outra pessoa em nosso casamento.

Podemos pensar em pequenas coisas que aliviam a rotina de nossa esposa, ou nosso marido.

O que te faz feliz?

Para nutrir nosso relacionamento, precisamos pensar em como podemos agradar nosso parceiro e também no que deixa a outra pessoa chateada. E isso exige algumas mudanças pessoais. Deixar de colocar a toalha molhada na cama, arrumar a torneira, jogar menos vídeo game, nos dedicarmos mais a uma alimentação saudável, diminuir o tempo que passamos na televisão, estudar melhor a vida financeira e assim por diante.

Algo importante para nosso relacionamento é saber o que pode deixar nosso cônjuge infeliz, justamente para evitar momentos desagradáveis.

Nutrindo o cônjuge

Sabendo o que agrada ou desagrada nosso parceiro, é possível tomar ações, e decisões, que contribuam para o seu crescimento. E queremos voltar essa palavra para casais para esta questão de nos dedicarmos um ao outro.

Se der esses conselhos aos irmãos na fé, você será um bom servo de Cristo Jesus, alimentando-se espiritualmente com as doutrinas da fé e com o verdadeiro ensinamento que você tem seguido. 1Timóteo 4:6

A orientação de Paulo é que o cristão se dedique a nutrir espiritualmente um ao outro. Esse relacionamento no casal é fundamental. O sucesso do casamento cristão é um apoiar ao outro em seu relacionamento com Cristo.

Devemos motivar momentos de oração, estudo bíblico, devocionais, participar na igreja e outras ações que nos aproximam de Deus.

Essas pessoas são como árvores que crescem na beira de um riacho; elas dão frutas no tempo certo, e as suas folhas não murcham. Assim também tudo o que essas pessoas fazem dá certo. Salmos 1:3

Palavra para casais – nutrindo um ao outro

Precisamos ter a iniciativa de buscar para o nosso casamento uma nutrição adequada, um crescimento e comprometimento com a palavra de Deus, em um relacionamento maduro e progressivo.

Não desanime

Na última parte dessa palavra para casais vamos motivar o leitor a fazer sua parte. Ainda que pareça que seus esforços pareçam não estar dando frutos, você não pode desistir e achar que sua semente não pode deixar de ser jogada ao solo. Assim como na parábola do bom semeador, o problema não era a semente, o seu trabalho não é o problema. Se o solo impede que a semente gere frutos, não desanime. Busque a Deus, e pense em como plantar sua semente, e preparar o terreno para que ela frutifique.

Após ler esta palavra para casais, pense no que você pode fazer para abençoar seu marido, ou sua esposa, nesta semana. Pense em como você pode servi-lo diariamente com amor e dedicação. Pense em como pode agradar e evitar que seu parceiro fique chateado com pequenas coisas ao seu redor. Deixe seu ambiente calmo e propício ao descanso.

Se você deseja complementar essa palavra para casais com dicas de como podemos servir um ao outro dentro de nosso casamento, deixe um comentário com sua sugestão.

Divórcio na Bíblia

O que lemos sobre divórcio na Bíblia? Em quais casos a separação matrimonial é aceita, conforme a Palavra de Deus? Neste estudo vamos analisar o em quais situações a Bíblia nos orienta, ou nos permite, divorciar e como devemos lidar com esta situação. Devemos entender, como cristãos, que o divórcio é um assunto que muitas vezes é ignorado em nossa rotina. Acredito que o alvo, no entanto, seja pensar em como evitar o divórcio, e não, ficar pensando em como podemos torná-lo aceitável a Deus. Neste estudo vamos ver porque Jesus afirmou, inclusive, que uma pessoa divorciada, quando se casa novamente, é vista como um adúltero, aos olhos de Deus.

Em primeiro lugar, devemos lembrar que o casamento não se resume a um contrato, mas é uma aliança.

“Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem.” Mateus 19:6

Ao pensarmos sobre o divórcio na Bíblia, precisamos entender o conceito de casamento também. O casamento é uma aliança e não um contrato. Um contrato não exige compromisso total. Podemos pensar, por exemplo, em um jogador de futebol insatisfeito com um clube. Ele mantém o contrato, mas pode “se arrastar” em campo, ou começar no departamento médico semana após semana. Legalmente, ele está cumprindo o contrato, mas não tem mais compromisso com o seu time.

Outro exemplo simples é o de compra em venda. Você pode comprar o carro de alguém, assinar o contrato e fechar o acordo, mesmo que não goste da pessoa. Você não precisa gostar do vendedor para comprar o carro, ou não precisa ser um grande amigo do comprador para vender seu apartamento. Vocês assinam e cumprem o contrato e pronto, o negócio está feito.

A aliança exige comprometimento, dedicação, esforço e caráter. Se você está em um casamento, você precisa de dedicar, abrir mão de suas vontades, em muitos casos, e se empenhar para caminharem juntos, com os mesmos objetivos.

“Eu sou do meu amado e o meu amado é meu”. Cânticos 6:3.

Hoje em dia, a sociedade trata o casamento mais como um contrato do que como uma aliança. As pessoas se casam para serem feliz, ao invés de se casarem para fazer o outro feliz.

Divórcio na Bíblia

Imoralidade sexual

O conceito de aliança é importante para estudarmos o divórcio na Bíblia, justamente porque a separação, conforme as Escrituras, é tratada muito mais como uma quebra de aliança do que como uma quebra de contrato. Vamos analisar como Jesus respondeu aos fariseus, quando lhe foi interrogado sobre o divórcio.

Mas os fariseus tornaram a perguntar a Jesus: Por que, então, Moisés mandou dar uma certidão de divórcio[a] e repudiar a esposa? E Jesus lhes respondeu: Moisés fez isso por causa da dureza do coração de vocês, mas no princípio da criação não era assim. 9 Eu, certamente, lhes digo: Se um homem se divorciar de sua esposa sem ser por motivo de imoralidade sexual e se casar com outra mulher, estará cometendo adultério. Mateus 19:7 a 9 Este é um motivo claro sobre em qual situação o divórcio na Bíblia é aceitável. A imoralidade sexual, ou fornicação, não é apenas um adultério. Uso de pornografia e outras iniciativas pervertidas se encaixam neste contexto. O que mais podemos interpretar aqui? Acredito que muitas coisas, mas acho que suas dúvidas pessoais, sobre o que mais pode ser considerado imoralidade sexual, devem ser tiradas sempre com seus líderes, seus pastores. Para este estudo específico, vale ressaltar que o divórcio na Bíblia vai ser aceitável se existe uma insatisfação sobre práticas imorais.

Morte

Talvez, o caso mais simples de divórcio aceitável é a morte.

A mulher está ligada enquanto vive o marido; contudo, se falecer o marido, fica livre para casar com quem quiser, mas somente no Senhor. 1 Coríntios 7:39

Obviamente, alguém falece, a outra parte está livre para casar-se ou não.

Todavia, será mais feliz se permanecer viúva, segundo a minha opinião; e penso que também eu tenho o Espírito de Deus. 1 Coríntios 7:40

Abandono

Outra situação em que o divórcio na Bíblia é aceitável é em casos de abandono.

Mas, se o descrente quiser apartar-se, que se aparte; em tais casos, não fica sujeito à servidão nem o irmão, nem a irmã; Deus vos tem chamado à paz. 1 Coríntios 7:15

Divórcio na Bíblia

Se você ler, em sua Bíblia este trecho desde o versículo 12, verá que Paulo fala de um crente casado com uma pessoa não crente. Portanto o abandono é algo inaceitável para um relacionamento saudável.

Aqui, além do abandono, acho que podemos incluir o conceito de abuso, e até agressão, pois o abandono ocorre quando um dos cônjuges decide que não deseja mais manter essa aliança matrimonial. O abuso ou a agressão podem ser identificadas como demonstração clara de que uma pessoa não quer manter um relacionamento com outra pessoa. .

Embora não haja um versículo bíblico específico sobre abusos ou agressão, a maioria dos estudiosos acredita que estes casos podem ser incluídos como forma de abandono.

Embora o caso de agressão seja uma clara situação de abandono, o abuso é um conceito muito subjetivo. O que eu considero abusivo, outra pessoa pode considerar uma divergência possível de resolução. Por isso, acho importante que, se você se sente, ou conhece alguém que se sinta, em situação de abuso, o melhor a se fazer é procurar a liderança de sua igreja.

Outras situações

Embora muitas pessoas queiram justificar sua vontade de divorciar por se sentirem “infelizes”, as situações em que o divórcio na Bíblia são aceitáveis são restritas. As pessoas querem ouvir que digamos “seja feliz. Siga com sua vida. O importante é você pensar em você”, a verdade é que a Bíblia não endossa outros motivos para a separação. As pessoas querem ouvir nosso apoio, mas não podemos aceitar decisões que contradizem as Escrituras.

O conceito de “felicidade” não é mensurável e não é um motivo claro para o divórcio. Quando isso acontece, mesmo que o casal se separe legalmente, para o Senhor, elas continuam casados, por isso Jesus fala que se o homem “se casar com outra mulher, estará cometendo adultério”. Deus, como dito no começo, não está ligado a contratos, mas às alianças e o casamento, para Deus, é uma aliança e não um contrato. Ainda que haja separação legal, Deus não é regido pelas leis humanas. Em seu conceito de casamento e aliança, um divórcio não é aceitável, se não for por fornicação ou abandono. Separar-se e casar-se novamente, sem ser por estes motivos, é o mesmo que cometer adultério.

Isso pode não ser aceitável, ou simpático, para muitas pessoas, mas é o padrão que encontramos de divórcio na Bíblia.

O casamento do ponto de vista de Deus

Nesta devocional para casais vamos refletir sobre a importância do casamento. O grande problema para a igreja é que o casamento hoje parece mais uma amizade. Duas pessoas vivem juntas por um tempo. Quando os atritos surgem, basta desfazer o matrimônio. Tudo simples e rápido. E a igreja aceita esta facilidade da mesma maneira que os não cristãos aceitam. Você não precisa criar atritos, ter dor de cabeça, lutar pelo casamento por anos. Basta assinar alguns documentos e tudo está desfeito. Apenas os casais mais antigos ainda aceitam alguma luta para manter o relacionamento. Os casais mais jovens aceitam passivamente a possibilidade do divórcio.

Para a igreja fica o perigo de encarmos o casamento como os ímpios encaram, como uma amizade, que pode ser desfeita a qualquer momento. O importante, para eles, é ser feliz, cada um seguir o seu caminho e não ficar carregando o peso de um relacionamento por anos, já que “estou infeliz”. Mais da metade dos casamentos, hoje em dia, termina em divórcio. Embora não exista uma estatística oficial sobre a religião dos divorciados, é possível perceber que, mesmo entre as pessoas que confessam ser cristãs, o divórcio tem crescido bastante. Não podemos assumir o risco de enxergar o casamento como algo simplório porque a Bíblia dá uma relevância especial para o casamento.

O casamento é um pacto com Deus

O primeiro ponto que precisamos destacar nesta devocional para casal é que o casamento não é um acordo entre pessoas. Não é um contrato que pode ser desfeito se ambas as partes concordarem. Pode parecer chocante sob os olhos da sociedade atual, mas o divórcio não é uma opção bíblica. A não ser que se encaixe nos três casos que as Escrituras mencionam: morte de uma das partes, adultério ou abandono. O fato de “não estar feliz” não legaliza o divórcio aos olhos de Deus. Por isso, Jesus ensinou:

Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de fornicção, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério. Mateus 19:9

Portanto, tirando os três casos previsto na Bíblia, os demais casos não são aceitos, aos olhos de Deus, como válidos.

O casamento do ponto de vista de Deus

Embora a sociedade e o governo aceite um divórcio porque a pessoa se sinta “infeliz”, por exemplo, aos olhos de Deus, isso não é um argumento válido.

A Bíblia traz várias referências do casamento para falar sobre o relacionamento entre o homem e Deus. Isso nos dá uma dimensão de como Deus leva o assunto a sério. O casamento na Bíblia não é uma ação social, mas um pacto que envolve o próprio Senhor.

Não seja indiferente

Outro aspecto importante, que vou ressaltar nesta devocional para casais é que não podemos ser indiferente ao que a Bíblia fala sobre o casamento. Em Malaquias 2, lemos uma advertência aos judeus porque se acostumaram a tratar o assunto como uma questão social, sem qualquer importância espiritual.

O povo de Judá tem sido infiel a Deus, e o povo de Israel e os moradores de Jerusalém fizeram coisas nojentas. O povo de Judá profanou o Templo, que o Senhor ama, e os homens casaram com mulheres que adoram ídolos. Malaquias 2:11

O fato de israelitas se casarem com estrangeiro idólatra já era algo abominável. Ou seja, o matrimônio reflete uma condição espiritual. Ao ler Malaquias 2 você vai perceber que trata-se de uma advertência severa contra quem tinha uma vida religiosa falsa, inclusive pessoas que adulteravam, mas mantinha sua rotina espiritual. Essas pessoas absorveram as práticas imundas dos povos vizinhos e ainda seguiam uma prática religiosa puramente por obrigação ou desencargo de consciência.

O nosso comportamento no casamento não pode seguir os padrões e comportamentos do mundo, como se fosse uma vida separada de nossa rotina de fé. O nosso casamento é uma extensão de nossa fé. No casamento devemos praticar também nossa fé, com fidelidade, mansidão, amor ao próximo e exclusividade.

Neste segundo item, desta devocional para casais, podemos perceber que, do ponto de vista de Deus, o casamento reflete nossa seriedade em relação aos propósitos dele para nossa vida. Ele não nos pede para sermos fiéis no casamento somente por conveniência, ele pede isso porque, para ele, a fidelidade é um aspecto importante do caráter do ser humano. Quem não é fiel à esposa ou ao marido não pode ser fiel a Deus, pois quem ama a Deus, não ama seu irmão é mentiroso (1 João 4:20).

O casamento do ponto de vista de Deus

O que vimos nesta devocional para casais é que o casamento não é algo banal, . evento social, como ensinam por aí. A igreja não pode aceitar o divórcio como uma alternativa válida para o casamento, salvo nos casos mencionados nas Escrituras, pois o divórcio é abominável para Deus.

Pois o Senhor Todo-Poderoso de Israel diz: — Eu odeio o divórcio; eu odeio o homem que faz uma coisa tão cruel assim. Portanto, tenham cuidado, e que ninguém seja infiel à sua mulher. Malaquias 2:16

Não trate o casamento como uma forma de ser feliz. Não casamos para sermos felizes, mas a satisfação de um relacionamento saudável é que nos traz a alegria. O casamento é um complemento de nosso relacionamento com Deus e não com as pessoas, pois Paulo sugere, ainda, que não casemos, para servir melhor a Deus, mas, para não sermos tentados, existe a opção do casamento (1 Coríntios 7).

Do ponto de vista de Deus, como vimos nesta devocional para casais, o casamento reflete um relacionamento do próprio Criador com a raça humana, e esta aliança não pode ser desfeita por qualquer motivo. Existem padrões estabelecidos para que os casados lutem pelo casamento e se empenhem em manter a união, ainda que isso lhe cause uma infelicidade momentânea, pois a vida cristã não se baseia em nossa felicidade, mas em obedecer às ordens do Senhor, sabendo que nossa leve e momentânea tribulação não se compara com as bênçãos que vamos receber eternamente.

Andarão dois juntos se não estiverem de acordo?

Um texto bem conhecido sobre relacionamento diz: “andarão dois juntos se não estiverem de acordo?” Amós 3:3. Neste texto vamos ver como aplicar isso em nosso casamento. Na verdade, o ideal é até mesmo pensar sobre isso antes mesmo do casamento, ou no início da união, pois essa verdade deve ser aplicada em todo relacionamento. Vamos ver como a Bíblia nos ensina que é importante que marido e mulher tenham a mesma forma de pensar em diversos aspectos. No entanto, um olhar mais atencioso das Escrituras nos leva a perceber que não basta andarmos juntos, com os mesmos propósitos, devemos andar juntos fazendo o que é correto.

Só para lembrar, o texto referido está em um contexto de alerta ao povo de Israel e em seu relacionamento com Deus. O Senhor está enfatizando sua aliança com o povo, mas alertando que eles precisavam andar junto com o Criador, por isso, o profeta escreve – andarão dois juntos se não estiverem de acordo? O Senhor não vai andar com um povo que não anda de acordo com seus padrões. Um povo que deseja caminhar com o Senhor precisa estar perto dele e de seus ensinamentos. Essa é a primeira coisa que o casal precisa aprender com essa frase. É preciso caminharmos juntos com o Senhor.

Ao relatar o caso de Safira e Ananias, em atos 4:32 a Atos 5:14, o escritor nos revela a história de um casal que tiveram o mesmo propósito, mas que iam contra o santo julgamento de Deus. Eles, portanto, caminharam juntos, mas para a desgraça. Portanto, o casal que deseja caminhar junto no matrimônio, precisa começar caminhando junto a Jesus, pois, caso contrário, todo padrão moral é quebrado e o relacionamento pode desfalecer mesmo o casal tentando andar em união, pois sem as Escrituras o padrão de harmonia, fidelidade e comunhão é corrompido. Por isso, devemos enfatizar que a frase estudada revela nossa comunhão com o Senhor.

Juntos em santidade

A partir daí, o primeiro aspecto que devemos unir, em um relacionamento, é a visão espiritual do casal. Quanto mais o casal tiver a mesma perspectiva de santidade e pecado, melhor para que caminhem juntos. Um casal que possui olhar diferente para esta questão poderá enfrentar muitos outros problemas conjugais.

Andarão dois juntos se não estiverem de acordo?

Olhemos, por exemplo, para Adão e Eva. Eva foi enganada pela serpente e, depois, persuadiu seu marido a comer da fruta proibida. Adão questionou aquilo, mas assumiu o risco. Mais tarde, ao escrever aos romanos, Paulo alerta que o pecado entrou no mundo por um homem, e não por uma mulher, isso tem uma representatividade ampla, que o papel do marido é assumir os erros da família, a responsabilidade do que sai dos trilhos é do marido. Quando um casal perde o padrão de santidade, eles perdem a comunhão com Deus.

O papel do homem era repreender Eva. Não sei se isso mudaria o destino da humanidade, mas esse era o que Adão deveria fazer.

Quando uma pessoa do relacionamento perde o padrão da santidade, a outra pessoa deve discordar e ambos precisam ser restaurados nessa visão. Se uma pessoa do relacionamento acha normal beber socialmente, ouvir algumas músicas, ou ver filmes e seriados que a outra pessoa discorda, então o casal precisa conversar, orar e se acertar nessa visão de andarem juntos.

Poderíamos questionar, neste caso, “andarão dois juntos se não estiverem de acordo? Se não tiverem o mesmo padrão de santidade?”. Evidente que se um acha aceitável algo que o outro condena, as contendas tendem a surgir.

Juntos no trabalho e nas finanças

Outro ponto crucial é a vida financeira e as expectativas e planos futuros para a vida profissional. No começo de casamento, normalmente, o casal tem uma visão superficial sobre os sonhos profissionais da outra pessoa, mas conforme a vida avança, a carreira de um dos dois pode influenciar diretamente na vida do outro. Uma oportunidade para trabalhar em outra cidade, ou até país, a aprovação em concurso em um município distante, o sonho de ter um negócio, mas que exige alto investimento de risco. Esses são alguns pequenos exemplos de como a vida profissional de uma pessoa pode interferir diretamente na vida da outra, por isso também precisamos pensar “andarão dois juntos se não estiverem de acordo?” quando pensamos em vida profissional.

A administração financeira também é fundamental no convívio a dois. O que é melhor: juntar dinheiro para comprar um carro, ou para dar entrada em um imóvel? Fazer fundo de reserva? Ajudar pai e mãe? Quais os limites para ajudar financeiramente uma irmã que ficou desempregada, por exemplo?

Andarão dois juntos se não estiverem de acordo?

No decorrer da vida alguns imprevistos acontecem, não só conosco, mas com nossos pais e irmãos e eles podem precisar de algum tipo de ajuda. Pode ser também que as consequências de suas decisões e personalidade leve-os a precisar sempre de ajuda. O casal precisa saber, por exemplo, os limites para ajudar alguém da família, quando necessário. Dentro do casamento, é preciso pensar juntos nos objetivos financeiros, limites de gastos e onde gastar dinheiro.

Outros aspectos importantes

Poderíamos fazer um amplo estudo sobre a reflexão – “andarão dois juntos se não estiverem de acordo?”. No entanto, para ser breve, quero deixar apenas mais alguns assuntos que o casal precisa saber entrar em acordo para não gerar crise no casamento.

- Filhos – como criar filhos, qual escola colocar, como será a correção deles, como eles vão se relacionar com avós, tios, primos e primas, principalmente quando começarem a ficar adolescentes. Enfatizo sempre que a maior parte dos casos de abusos é feita por parentes, por isso, a importância de saber as liberdades que o casal pretende dar aos filhos.
 - Vida íntima – como dito antes, é preciso que ambos caminhem juntos para discernir até que ponto algo é aceitável. Na vida íntima é preciso coragem para dizer não e amor para aceitar o não.
 - Vida ministerial – Se um dos dois deseja ter uma vida voltada à igreja, é possível que precise viajar muito, ficar dias fora de casa e ir para lugares perigosos. Os dois precisam estar de acordo com essa rotina.
-

Mentiras de satanás para atacar um casamento

Em nosso casamento, muitas vezes, vamos deixando que pequenas coisas minem nossa mente. Para ter um casamento abençoado por Deus, precisamos estar sempre alertas para não deixar que algumas mentiras ganhem espaço em nosso coração. Para quem não é cristão, nossa felicidade e nossos desejos devem sempre ser atendidos, mas quando estamos sob a autoridade bíblica, temos que tomar muito cuidado para que os conceitos mundanos não moldem nossa forma de pensar. Não podemos abrir nossos ouvidos, mente e coração para pessoas que não têm compromisso com nossa vida. Neste texto vamos ver como combater essas ideias seculares para que possamos manter nosso casamento abençoado por Deus.

É inevitável conviver com pessoas que não são cristãs. Faz parte da vida, pois o mundo é um só, não existe um mundo cristão e outro não. Jesus nos ensinou a amar a todos, inclusive nossos inimigos, pois na verdade, só temos um inimigo, que não é uma pessoa física. Neste convívio, seja com pessoas do trabalho, seja vendo filmes ou televisão, aprendemos muitos conceitos que não tem nada a ver com a Palavra de Deus. Certo dia, eu ouvia em uma rádio, que não podemos viver em função de agradar os outros, o marido, o chefe, os pais, precisamos nos agradar em primeiro lugar. No entanto, a Bíblia, nos ensina o oposto. Devemos considerar os outros superiores a nós mesmos e não devemos viver em função de nossas vontades.

Não façam nada por interesse pessoal ou por desejos tolos de receber elogios; mas sejam humildes e considerem os outros superiores a vocês mesmos. Filipenses 2:3

Esse é o segredo para manter seu casamento abençoado, colocar a vontade do outro acima da sua. Separamos seis dicas que vão te ajudar a fechar as portas para satanás, quando suas mentiras forem lançadas em sua vida.

Sua vontade é mais importante que a Palavra

Olhando para a história de Adão e Eva podemos ver como satanás enganou o casal com uma mentira que preencheu o ego deles, pois fez que os dois entendessem que não poderiam ser vetados de fazer algo que realmente queriam. Na origem da criação, homem e mulher foram criados com liberdade, porém, não poderiam tocar em uma única árvore que havia ali. No jardim do Édem, porém, a serpente (nosso real inimigo) convenceu que não tinha nada demais em comer aquele fruto, se aquela era a vontade deles.

Mentiras de satanás para atacar um casamento

Primeiro Eva foi enganada, depois Adão. Não temos detalhes deste caso, mas conhecemos o fato de que o casal desobedeceu a ordem do Criador para fazerem sua própria vontade, comer o fruto.

Não deixe que a sua vontade prevaleça sobre a Palavra de Deus. Tenha sempre as Escrituras como guia em sua vida. Não será possível manter um casamento abençoado se sua vontade for prioridade acima até mesmo da Palavra de Deus.

Você merece mais que seu cônjuge

Como lemos em Filipenses 2:3, a Bíblia nos ensina a considerar os outros superiores a nós mesmos. No entanto, em nossa rotina, caímos no erro de achar que merecemos mais que nosso cônjuge. Achamos que estamos mais cansados, que nos esforçamos mais, que trabalhamos mais, que nos dedicamos mais. Com o tempo, após alguns anos de matrimônio, começamos a pensar que nosso marido, ou nossa esposa, não se esforça tanto quanto nós. Começamos a achar que “merecemos mais” do que ele (a), um descanso, um privilégio, um presente, um momento de lazer. Gastamos dinheiro com coisas para nosso prazer, sem consultar nosso cônjuge, compramos o que queremos, comemos o que queremos, e começamos a viver um individualismo, para “recompensar” nossos esforços. Assim, perdemos um casamento abençoado por Deus por querer satisfazer nossas vontades em primeiro lugar.

Seu cônjuge é seu rival

Somos bombardeados com a ideia de que somos rivais de nosso cônjuge, merecemos mais, nossas vontades devem ser prioridade às vontades de nosso(a) parceiro(a) e assim por diante. Quando passamos a acreditar que merecemos mais que o outro, começamos a acreditar que nosso marido, ou esposa, é nosso rival. Achamos que a rotina da outra pessoa nos atrapalha, a forma como faz as coisas em casa, como seus defeitos incomodam e passamos a enxergar em nosso(a) próprio(a) parceiro(a) um rival. O casamento abençoado por Deus é aquele no qual o casal é uma equipe e não rivais.

A Bíblia nos ensina, em Eclesiastes 4:9 a 12, que é melhor sermos dois do que um, justamente para um levantar o outro, um aquecer o outro. Não deixe que a visão mundana de “cada um por si” ganhe vida em seu casamento.

Mentiras de satanás para atacar um casamento

Seus pecados são menos graves que os de seu cônjuge

Para ter um casamento abençoado por Deus, precisamos estar sempre corrigindo nossos erros, reconhecendo nossos pecados e nos esforçando para sermos uma pessoa melhor, no entanto, o mundo secular nos ensina que os defeitos dos outros são mais graves. “Eu faço isso, mas ele faz pior”. Achamos que nossos pecados são mínimos, se comparado aos pecados de nosso marido ou nossa esposa. Precisamos combater diariamente nosso caráter e não ficar apontando o erro dos outros, como forma de amenizar nosso pecado.

Quando o profeta Isaías viu a glória de Deus, disse “ai de mim porque sou um homem de lábios impuros e habito no meio de um povo de lábios impuros”. Em primeiro lugar, Isaías reconheceu seus erros, seus pecados.

Use versículos para ser ofensivo(a)

Queremos usar versículos bíblicos para confirmar nosso posicionamento e para agredir nossa(a) parceiro(a). Muitas vezes, em um conflito matrimonial queremos dar uma de que somos espiritualmente superiores, e queremos “jogar na cara do outro alguns versículos”, como se isso nos isentasse ou nos elevasse a qualquer nível. No entanto, o que a Bíblia nos ensina é que devemos ser brandos e calmos, para manter nosso casamento abençoado por Deus.

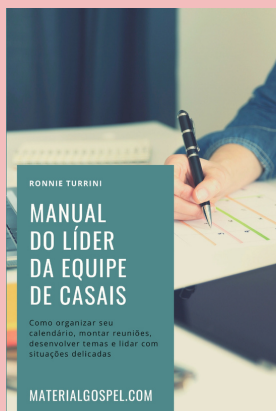
A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira. Provérbios 15:1

Os fariseus também jogavam versículos soltos para defenderem seu posicionamento e até Satanás fez isso, ao tentar Jesus no deserto. Usou trechos bíblicos para defender seu posicionamento.

A Bíblia não aborda minha situação

Em algumas situações, achamos que a Bíblia é um livro antigo que não pode nos ajudar, de acordo com a situação que estamos vivendo. Recorremos aos conselhos de amigos, da televisão, e nos esquecemos que a Bíblia nos ajuda em todos os aspectos de nossa vida, pois foi inspirada pelo próprio Criador. Com ajuda de seu Espírito Santo, conseguimos obter ajuda dela para todas as áreas de nossa vida. Não excite em buscar na Palavra uma orientação para manter seu casamento abençoado.

CONHEÇA NOSSOS PRODUTOS



MANUAL DO LÍDER DA EQUIPE DE CASAIS

R\$ 21,80 - AMAZON - [CLIQUE AQUI](#) para ir à página do produto

Único livro sobre liderança de casais que você vai encontrar. O livro tem dicas para você organizar suas reuniões, elaborar estudos, criar uma agenda de eventos, lidar com situações delicadas, estratégias de liderança de equipe, como técnica SMART e muito mais.



40 ESBOÇOS DE PREGAÇÕES PARA JOVENS

US\$ 1 (UM DÓLAR)- AMAZON - [CLIQUE AQUI](#) para ir à página do produto

Vendido pelo preço simbólico de um dólar, você vai encontrar, neste e-book, esboços prontos de estudos direcionados para jovens e adolescentes.



APOSTILA **GRATUITA** PARA O MINISTÉRIO INFANTIL

Disponível no nosso site. [CLIQUE AQUI](#) para ir à página de download

Além das vinte aulas prontas, com resumo, texto base e sugestões de versículos, a apostila também traz 30 sugestões de aulas e 40 atividades para imprimir.



Conheça o site [Material Gospel](#) - [CLIQUE AQUI](#)



Siga-nos no [Facebook](#) e participe de nossa comunidade de apoio - [CLIQUE AQUI](#)



Siga-nos no [Instagram](#) para conteúdo exclusivo e personalizado - [CLIQUE AQUI](#)